

INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU (CEUB)

PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

BAURU 2023-2024

SUMÁRIO

1	Nome de Mantenadore	3
1.1 1.2	Nome da MantenedoraBase Legal da Mantenedora	న
1.3	Nome da IES - Mantida	3
1.4	Base Legal do CEUB	3
1.5	Perfil e Missão do CEUB	3
1.6	Dados Socioeconômicos da Região	3
1.7 1.8	Breve Histórico do CEUBPolíticas Educacionais	4
1.0	Foliticas Educacionais	0
2	CARACTERIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO CURSO	8
2 2.1 2.2	CARACTERIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO CURSO Endereço de Funcionamento	8
2.2	Modalidade e Regime	8
2.3 2.3.1	Tempo de Integralização	8
2.3.1 2.4	Disciplinas oferecidas no Formato EAD Número total de Vagas Autorizadas para o turno Matutino e Noturno	ბ
2.5	Turnos de Funcionamento	12
2.6	Turnos de FuncionamentoCarga Horária Total (em horas e em hora/aula)	12
2.7	Conceitos do Curso	12
2.8	Bases Legais do Curso	13
2.9 2.10	Justificativa do CursoObjetivos do Curso	13
2.10	Perfil Profissional do Egresso	15
	Tomi Tomodonal do Egiocoo	
3	ESTRUTURA CURRICULAR	19
3 3.1	Disciplinas por Eixo de Formação	19
3.2	Matriz Curricular Ementas e Referências Bibliográficas	22
3.3	Ementas e Referências Bibliográficas	26
3.4 3.5	Educação Ambiental	b i
3.6	LIBRAS Linguagem Brasileira de Sinais Educação Relações Étnico-raciais e Ensino de História Cultura Afro-Brasileira	62
3.7	Direitos Humanos	62
3.8	Transtorno do Espectro Autista	62
3.9	Conteúdos Curriculares	63
3.10 3.11	Princípios Metodológicos	ഉദ 6⊿
0.11	Oloteria de Avaliação do Frocesso de Erisino e Aprendizagem	0-1
4	CORPO DOCENTE	65
4.1	Docentes e Titulação	65
4.2	Identificação e Perfil do Coordenador do Curso	65
4.3	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	66
4.4	Colegiado de Curso	00
5	PRÁTICAS ACADÊMICO-PEDAGÓGICAS	69
5 5 1	Estágio Curricular Supervisionado	6 8
5.1 5.2 5.3	Estágio Curricular Supervisionado	68
5.3	Atividades de Extensão	69
6	APOIO AO DISCENTE	70
6.1	Apoio Psicopedagógico	70
6 6.1 6.2 6.3 6.4 6.5	MonitoriaMonitoria	/U
6.4	Atividades Acadêmicas	. 71
6.5	Programas de Financiamento	72
7	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	74
7.1 7.2	A CPA no CEUB	<u>7</u> 4
7.2 7.3	Constituição da CPAMetodologia e Etapas	/5
1.5	wotouologia & Liapas	10
8	LABORAŢÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	76
8.1	LABORATÓRIO ESPECIALIZADO	77
	 	
9	SALA DE AULAS PARA METODOLOGIAS ATIVAS	77

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 Nome da Mantenedora

INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO

1.2 Base Legal da Mantenedora

Endereço: Praça 9 de Julho 1-51, Vila Pacífico, CEP 17050-79, Bauru/SP Razão Social: Instituição Toledo de Ensino – CNPJ 45.024.551/0001-23 Registro no Cartório: 1º Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica (Livro A-1, folhas 132, sob número de ordem 99).

Atos Legais: criada em 25/10/1950 e registrada em 02/05/1956. Reconhecimento (como Escola Técnica de Bauru) através do Decreto 30.508 de 05/02/1952, publicado no D.O.U. em 07/02/1952 (Seção 01, página 02).

1.3 Nome da IES - Mantida

Centro Universitário de Bauru (CEUB)

1.4 Base Legal do CEUB

Endereço: Praça 9 de Julho 1-51, Vila Pacífico, CEP 17050-79, Bauru/SP Atos Legais: Credenciamento Portaria MEC nº 1.211, de 04 de outubro de 2010. Data da Publicação no DOU: 05 de outubro de 2010 (Seção 01, página 23). Recredenciamento: Portaria MEC nº 438, de 28/04/2020 – DOU nº 82 de 30/04/2020 (Seção 1, página 63)

1.5 Perfil e Missão do CEUB

O Centro Universitário de Bauru (CEUB) tem como missão oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Para alcançar seus propósitos, promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar, capazes de identificar, analisar e propor soluções de forma eficiente e eficaz.

O CEUB preocupa-se em promover o ensino superior de forma integrada, propiciando ao educando desenvolver-se como sujeito ativo do processo educacional, permitindo-lhe a capacitação profissional e atender às necessidades da demanda profissional. A investigação científica, bem como a educação geral dos membros do seu corpo discente, são meios para alcançar o desenvolvimento integral, pessoal e da comunidade na qual os cursos estão inseridos, sobretudo, às relacionadas com a formação de um profissional ético, crítico e consciente diante da realidade global, nacional, regional e municipal, nas esferas econômicas, culturais, ambientais e de responsabilidade social.

1.6 Dados Socioeconômicos da Região

Bauru, localizada na região centro-oeste do Estado de São Paulo, fundada em 01/08/1896, é uma importante cidade do interior que, historicamente, desenvolveu-se através da expansão da malha ferroviária e, posteriormente, de empreendimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. A cidade possui cerca de 64.457 empresas atuantes, segundo IBGE¹ (2021), o que justifica a oferta do curso de Administração.

O município, considerado um dos mais importantes polos regionais do Estado de São Paulo, integra a lista das mais importantes localidades brasileiras com maior Produto Interno Bruto (PIB), com um PIB per capita de R\$ 40.021,97 (IBGE, 2020) ocupando a 1024ª posição no ranking nacional e 183ª posição no ranking estadual (IBGE, 2020).

O setor de serviços é o principal destaque da economia do município e a composição do PIB é a seguinte: 0,3 % no setor primário, 20,0 % no setor secundário e 79,7 % no setor terciário e a cidade ocupa a 23ª. posição entre os maiores PIB's do estado de São Paulo e a 74ª. posição no ranking das cidades brasileiras (IBGE, 2020)

Além do comércio varejista e atacadista, os setores industriais que mais se destacam são o metalmecânico, editorial e gráfico (líder na produção de cadernos escolares), alimentício (massas alimentícias e derivados de carne), eletroeletrônico, fabricação de baterias automotivas, distribuição de remédios, fabricação de utilidades domésticas e plásticos A cidade possui 5 distritos industriais com mais de 200 empresas industriais instaladas nos mesmos.

Sua população de 379.297 habitantes (Censo 2020) e percebe um salário médio mensal de 2,6 salários mínimos. O IDH 2020, segundo PNUD², é de 0,825 e se destaca o IDH-E relativo a Educação que é de 0,906 o que faz com que o município tenha uma posição de destaque no ranking educacional a nível de País.

A cidade possui escolas técnicas profissionalizantes (SENAI, SESI, SENAT, CTI e ETEC); Instituições de Ensino Superior públicas (USP, FATEC, IFET e UNESP) e diversas IES privadas.

Ainda no que tange a negócios e educação, a cidade de Bauru atende a demanda de vários municípios vizinhos de onde provém mão de obra e, especialmente, estudantes. São elas: Agudos, Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Borebi, Cabrália Paulista, Dois Córregos, Duartina, Fernão, Iacanga, Ibitinga, Igaraçu do Tietê, Itapuí, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Mineiros do Tietê, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga e Reginopolis.

1.7 Breve Histórico do CEUB

A Instituição Toledo de Ensino despontou como projeto educacional pioneiro no dia 21 de abril de 1950, com a criação da Escola Técnica de Bauru, que oferecia os cursos de Química Industrial, Pontes e Estradas e Edificações.

Seu fundador, o engenheiro e professor Antônio Eufrásio de Toledo (1901-1978), é considerado um dos pioneiros na implantação do Ensino Superior no interior paulista, haja visto que estes cursos somente eram encontrados em escolas públicas oficiais na capital.

Desde então, no constante trabalho de dedicado educador, o Professor Antônio Eufrásio de Toledo abria e estruturava novos cursos que ampliassem as áreas do conhecimento humano, nas

¹ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

 $http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=350600.\ Acesso\ em\ 09/010/2023.$

² Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD):

 $http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx.\ Acesso\ em\ 09/10/2023$

quais os estudantes da Instituição atuariam e viriam a contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Tendo como principal característica o empreendedorismo e como missão de vida proporcionar aos jovens deste país a oportunidade de construir seu próprio futuro e sua riqueza, baseados em valores éticos e de responsabilidade social, o Professor Antônio Eufrásio de Toledo não mediu esforços para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos pela ITE, que rapidamente se expandiu. Algumas datas importantes em sua trajetória:

- 1951 (25/10): fundada a Faculdade de Direito de Bauru (FDB), autorizada a funcionar em julho/1952, reconhecida por Decreto Federal em outubro/1956. Última Renovação de Reconhecimento: Portaria da Secretaria da Educação Superior – MEC nº 203 de 25/06/2020.
- 1952 (05/02): reconhecidos os Cursos Técnicos de Educação Física e Técnico Esportivo pelo Governo Federal;
- 1959 (01/08): fundada a Faculdade de Ciências Econômicas (FCEB) com os cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis, ambos autorizados a funcionar através Decreto Federal nº 48.422 de 24/06/1960 e, reconhecidos pelo Decreto Federal nº 62.767 de 23/05/1968, publicado no D.O.U. em 19/07/1960. Última Renovação de Reconhecimento: Curso de Ciências Contábeis (Portaria SERES/MEC nº 203 de 25/06/2020) e Curso de Ciências Econômicas (Portaria MEC nº 948 de 30/08/2021).
- 1963 (outubro): fundada a Faculdade de Serviço Social de Bauru (FSSB) com o curso de Serviço Social, autorizado pelo Decreto Federal nº 54.274 de 10/09/1964 e reconhecido pelo Decreto Federal nº 62.394 de 13/03/1968. Última Renovação de Reconhecimento: Portaria SERES/MEC nº 134 de 01/03/2018.
- 1969: fundado o Curso de Administração, vinculado a Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru (FCEB), autorizado pelo Decreto nº 73.951 de 17/04/1974 e reconhecido pelo Decreto Federal nº 78.722 de 12/11/1976. Última Renovação de Reconhecimento: Portaria No. 136 de 10/02/2921 e publicada no D.O.U. de 12/02/2021.
- 1999 (julho): fundado o Centro de Pós Graduação (CPG), reconhecido pela Portaria MEC nº 966 de 11/07/2000 (publicado no DOU em 13/07/2000) oferecendo cursos Lato Sensu em Administração e Direito, conforme Resolução CES-CNE nº 1 de 03/04/2001. O CPG é importante meio de aprimoramento do corpo docente e de aproximação dos profissionais da região com o meio acadêmico. Atualmente, são oferecidos 13 cursos nos programas de Lato e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado em Direito Civil e Processo Civil), abrangendo diversas áreas do conhecimento (Direito, Administração, Serviço Social e Interdisciplinar).
- 2004 (fevereiro): implantados os Cursos de Graduação em Administração com Habilitação em Gestão de Sistemas de Informação e de Administração com Habilitação em Comércio Exterior, autorizados pela Portaria nº 3.968 de 18/12/2003 e reconhecidos pela Portaria MEC nº 1.113 de 13/05/2011. Inicia-se também o Curso de Bacharelado em Ciências Aeronáuticas Formação de Piloto Civil e Comercial, autorizado pela Portaria MEC nº 3.970 de 18/12/2003 e reconhecido pela Portaria SERES/MEC nº 384

de 19/03/2009; bem como, os Cursos Sequenciais (Formação Específica) de Gestão em Pequenas e Médias Empresas (GPME) e Gestão de Negócios Imobiliários (GNI) autorizados pela Portaria MEC nº 2.388 de 03/09/2003 e reconhecidos pela Portaria MEC nº 511 de 08/06/2011.

- 2006 (fevereiro): entram em funcionamento as novas unidades, uma localizada na cidade de Ibitinga/SP (Faculdade Iteana de Ibitinga autorizada pela Portaria MEC nº 150 de 16/01/2006) e outra na cidade de Botucatu/SP (Faculdade Iteana de Botucatu autorizada pela portaria MEC nº 4.184 de 06/12/2006). Os novos *campi*, de início, passam a abrigar os cursos de Graduação em Direito, Administração, Administração com Habilitação em Sistemas de Informação e Administração com Habilitação em Comércio Exterior.
- 2010 (outubro): credenciamento do Centro Universitário de Bauru (CEUB), por transformação da Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru (FCEB), da Faculdade de Direito de Bauru (FDB) e da Faculdade de Serviço Social de Bauru (FSSB), através da Portaria Ministerial nº 1.211 de 04/10/2010. A Mantenedora atendeu às exigências do artigo 20 do então Decreto nº 3.860/2001, revogado pelo Decreto nº 5.773, de 9/5/2006, e ora estabelecidas pelo artigo 15 do novo ordenamento, referentes à documentação fiscal e para fiscal.
- 2012 (fevereiro): implantação do curso de Graduação em Sistemas de Informação e do curso Tecnológico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ambos em regime semestral, conforme Resolução nº 01/2011 do CONSU/CEUB, sendo que o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas obteve seu reconhecimento pela Portaria da SERES/MEC nº 68 de 29/01/2015. Última Renovação de Reconhecimento: início 2015 (em análise).

2012 (Dezembro) - No dia 11 de dezembro de 2012, o Centro Universitário de Bauru autorizou o novo curso de Engenharia de Produção através da Resolução do CONSU N.º 01/2012 e este curso foi foi reconhecido pela Portaria 348 de 27/10/2020 publicada no D.O.U. de 29/10/2020 e teve sua Renovação de Reconhecimento pela Portaria 295 de 06/01/2022 publicada no D.O.U de 10/01/2022

2020 – Ato de Recredenciamento do Centro Universitário mediante Portaria No. 438 de 28/04/2020 publicada no D.O.U de 30/04/2020

2021 Ato de Credenciamento para oferta de modalidade EAD, mediante Portaria No. 536, publicada no D.O.U de 24/09/2021 – Conceito 5

1.8 Políticas Educacionais

Promover o ensino, pesquisa e extensão em todas as suas formas e amplitudes, numa realidade que ultrapassa a afirmação do princípio constitucional. O CEUB entende que essa proposta é fundamental para se trilhar o caminho da Educação.

O CEUB, com esse entendimento e integração, reúne as melhores condições para produzir e socializar o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediado pelo contexto presente e histórico.

O Projeto Pedagógico Institucional do CEUB tem como política de ensino o oferecimento de cursos concebidos com a finalidade de proporcionar aos egressos uma sólida formação para o mercado de trabalho, amparada por embasamento teórico e prático, que possibilite condições para que adquiram uma visão abrangente da realidade em que atuarão. Procura, ainda, promover a prática focada em princípios éticos que possibilitem a construção do conhecimento técnicocientífico, do aperfeiçoamento cultural e do desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsione a transformação política, social, econômica, ambiental e de responsabilidade social da sociedade.

Para realizar sua missão institucional, o Centro Universitário de Bauru (CEUB) desenvolve o ensino, pesquisa e extensão com qualidade, expressados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

Conforme as diretrizes educacionais e metas explicitadas no PDI, o CEUB propõe políticas e ações que possibilitem condições para sua efetivação, relativos aos cursos oferecidos, por meio de procedimentos administrativos facilitadores de sua execução, no contexto que se abre para a sociedade, estabelecendo com seus segmentos representativos relações de apoio e parcerias, cooperações e associativismo, seja em atividades privadas ou públicas.

Disponibiliza estrutura adequada (bibliotecas físicas e virtuais, recursos audiovisuais, laboratórios de informática, auditórios, entre outras), meios de comunicação que refletem avanço tecnológico (*internet, site, wireless*) dentre outros suportes. Disponibiliza também plataformas educacionais (*moodle* e o próprio site da ITE), onde são postados pelos professores os materiais como plano de ensino-aprendizagem, exercícios, textos, *slides, cases*, dentre outros, que são utilizados pelos alunos no dia-a-dia.

Oferece uma estrutura em recursos humanos técnico-administrativos especializados e corpo docente qualificado.

A política de desenvolvimento institucional busca articular os cursos de graduação e de pósgraduação *lato* e *stricto sensu* por meio de uma proposta de desenvolvimento comum das experiências de inovação metodológica, dos projetos de produção de pesquisa e publicação e, do trânsito docente e discente entre os diversos projetos institucionais. Isso demonstra como a política de desenvolvimento institucional responde aos propósitos do projeto pedagógico do curso, para valorizar a integração no processo de construção da qualidade acadêmica.

A política de acervo, o plano de carreira, os projetos de qualificação docente, as atividades de extensão, os incentivos institucionais e as práticas avaliativas do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) corroboram o compromisso desses investimentos institucionais com vistas às demandas pedagógicas e de ensino do Centro Universitário de Bauru.

No que se refere ao Curso de Administração, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) explicita as opções pedagógicas e políticas de graduação, do ponto de vista da política institucional de ensino, pesquisa, extensão, seja das políticas de fomento, apoio, desenvolvimento e inserção social.

2 CARACTERIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DO CURSO

Curso de Graduação Bacharelado em Administração

2.1 Endereço de Funcionamento

Praça Nove de Julho 1-51, Vila Pacífico, CEP 17050-79, Bauru/SP

2.2 Modalidade e Regime

Presencial e Anual

2.3 Tempo de Integralização

04 (Quatro anos) Máximo: 08 (oito) anos

2.3.1 Disciplinas oferecidas no Formato EAD

Tomando como parâmetro as condições em que a pândemia ocasionou, obrigando as Instituição de Ensino Superior, adotar ferramentas digitais para o ensino remoto, ou seja, realização de aulas online e ao vivo, inclusive utilizando estratégias para manter o ensino-aprendizagem e as atividades pedagógicas em pleno andamento, alterando inclusive o ambiente educacional.

Em decorrência da pândemia, necessitou ainda, de investimentos em tecnologia disponíveis, para permitir plataforma e ambiente virtual de aprendizagem, condizente com o processo de ensino-aprendizagem, contando com docentes capacitados e motivados para ministrar seus conteúdos e poder preparar e integrar os alunos ao novo processo educacional. E ainda, vale ressaltar que no estado de São Paulo, o início do isolamento, em razão da pandemia, foi em 19 de março de 2020, e o CEUB já em 23 de março, implantou as aulas no formato remoto, ou seja, aulas on-line, com utilização das novas estratégias e recursos para manutenção da qualidade do processo de ensino-aprendizagem para todos os alunos em seus cursos. Inclusive, a Instituição Toledo de Ensino forneceu computadores a alguns alunos que não tinha em sua residência.

Portanto, com base nas experiências ocorridas e vividas no período da pandemia e ainda, proporcionando um formato de estudo de autonomia individual, gestão do tempo, maturidade e condicionamento, o Centro Universitário de Bauru passou a oferecer, aos ingressantes do ano letivo de 2022 e 2023, nos cursos em regime presencial, de acordo com a Portaria MEC nº 2117, de 06/12/2019, disciplinas da matriz curricular do curso de Administração, na modalidade EAD.

Após estudos pelo NDE e com finalidade de continuar com a mesma qualidade do ensino presencial, elaborou-se uma matriz curricular, onde as disciplinas que integram do 4º ano da matriz curricular, ou seja, 25% desta matriz, possam ser oferecidas de forma a cursá-las concomitantemente e gradativamente, no formato EAD, conforme distribuição das disciplinas, com as respectivas carga horária em blocos e, consequentemente oferecidas conforme cada série, ou seja, blocos de disciplinas oferecidas desde o 1º, 2º e 3º ano da matriz curricular, de forma equitária de carga horária a ser cumprida nas séries, no formato EAD, com intuito de poder cumprir progressivamente a carga horária das disciplinas estabelecidas no 4º ano. Ressalta-se que a disciplina oferecida do 4º ano, seja no formato EAD ou presencial, tem a mesma carga horária.

E consequentemente, se cumprir toda a carga horária estabelecida, conforme diretriz curricular do MEC, e demais atividades curriculares exigidas para finalização e integralização do curso, poderá concluir, excepcionalmente, em até três anos de duração.

O principal objetivo, é poder utilizar uma metodologia adequada, explorando as potencialidades de absorção de conteúdos e os interesses de cada aluno no modelo de aprendizagem virtual, uma vez que a flexibilidade e a praticidade proporciona aos alunos, acompanhar as aulas no seu melhor horário, tempo e em qualquer lugar.

O Centro Universitário de Bauru se empenha para oferecer aos alunos as condições necessárias para que a disciplina a ser cursada no formato EAD, se aproxime das condições da modalidade presencial, visto que os alunos estão presentes nas dependências diariamente nas aulas presenciais.

Antes das disciplinas serem oferecidas na plataforma a secretaria acadêmica informa diretamente aos alunos o calendário das atividades, plantão e avaliações.

O Professor, que ministra a aula, que também atua como tutor da disciplina, tem acesso aos alunos de forma presencial, em sala de aula, em pelo menos uma oportunidade, podendo, se necessário, se reunir com os alunos em sala de aula com dia e horário previamente estabelecidos, ou em horários alternativos, seja no "Espaço acadêmico", local próprio para orientações individuais ou reuniões com grupos maiores, ou seja, em outros espaços oferecidos na ambiência da Instituição Toledo de Ensino.

Destaca-se ainda, que a principal característica deste formato, é que o próprio docente será também, o tutor da disciplina e, portanto, favorecendo o processo de aprendizagem.

Outras características de desenvolvimento das disciplinas no formato EAD:

- a. Explanação inicial do conteúdo da disciplina (ementa e plano de ensino) e as condições para absorção dos conteúdos;
- b. Indicação dos períodos de plantão;
- c. Apresentar os formatos de atividades de fixação dos conteúdos;
- d. Incentivar os alunos a formarem grupos de estudo e/ou rodas de conversa a partir dos temas propostos no plano de ensino;
- e. Motivar os alunos, diante de cada realidade, a colocarem em prática as possíveis ligações entre a disciplina em curso e a realidade profissional;
- f. Indicar sites especializados, artigos, notícias, vídeos e podcasts relacionados aos temas estudados na disciplina e/ou para pesquisa em meios virtuais;
- g. Poderá ser proposto aos alunos, para melhor aproveitamento da disciplina, fichamento dos livros da Bibliografia da disciplina, especialmente da Bibliografia básica, assim como, atividades avaliativas, conforme definição do respectivo docente, no plano de ensino e ainda, poderá fazer parte integrante da composição da nota bimestral;
- h. Incentivar os alunos a participarem de Jogos virtuais, simulações, "quizzes", desafios;

- i. Apresentar os métodos de avaliação que serão executados no período de estudo da disciplina;
- j. Ainda, outras atividades de apoio que o docente da disciplina julgar conveniente e importantes para o bom aproveitamento da disciplina.

Outras características para o desenvolvimento de cada disciplina, são as informações disponibilizadas:

- →Cronograma;
- →Bibliografia Básica e Complementar;
- → Periódicos, sobre o tema, quando necessário;
- → Período em que as aulas serão disponibilizadas na plataforma;
- →No mínimo um "Plantão de dúvidas" para cada avaliação e preferencialmente na semana anterior às avaliações;
- → Possibilidade da utilização de fórum de discussão;
- →Locais disponíveis para formação de grupos de estudo e/ou rodas de conversa, como o "Espaço Acadêmico" e outros como salas ociosas;
- →Biblioteca para estudos e pesquisas bibliográficas em meio físico;
- → Laboratórios de informática para auxílio das atividades de estudo, pesquisa em meios virtuais.

Os materiais utilizados nas aulas (projeções), textos de apoio, artigos, notícias, simulados, vídeos aulas e/ou podcasts, apostila (quando necessário), poderão ser inseridos no sistema ITE VIRTUAL, com acesso livre para o aluno matriculado na disciplina, para melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

A Bibliografia básica e complementar estão disponíveis nas Bibliotecas do Centro Universitário de Bauru e algumas obras são acessadas de forma online ou na Biblioteca Virtual conveniada.

Como os docentes das disciplinas ofertadas são os mesmos que ministram as outras disciplinas, em regime presencial, e ainda, ministram a própria disciplina em que está ocorrendo no formato EAD, também no regime presencial, portanto, os docentes em referência estão próximos e acessíveis aos alunos, consequentemente, fica a percepção que os conteúdos ministrados das disciplinas em regime presencial, fosse apenas disponibilizado no formato em que o aluno possa acompanhar ou assistir no tempo e local que melhor lhe convier, ou seja, data e horários alternativos que possa proporcionar melhor aproveitamento fora da sala de aula.

Como os alunos estão inseridos no ambiente acadêmico diariamente, tendo contato com os pares que estão cursando a mesma disciplina, havendo a possibilidade de conviverem nos espaços acadêmicos (biblioteca e/ou outros) para promoção da interação pessoal e ainda, com o intuito de estudar, promover discussões, debates e troca de ideias, enriquecendo a experiência acadêmica e trocando experiências a partir dos temas abordados nessas disciplinas.

Ressalte-se o fato de os alunos estarem cursando concomitantemente e gradativamente as disciplinas em modalidade presencial e as do formato EAD, conforme blocos da composição do 4º

ano, permite o acesso a laboratórios, bibliotecas e recursos específicos na ambiência do Centro Universitário de Bauru.

Os estudantes podem ainda, participar vivências práticas de campo e projetos em grupo, aplicando o conhecimento teórico adquirido.

Além das aulas, os estudantes têm acesso a atividades extracurriculares, palestras e eventos em geral, e se necessário, com orientação profissional e suporte psicopedagógico.

Fica evidenciado também, a possibilidade de experiência social, com oportunidades para fazer amigos, participar de clubes e grupos estudantis, além de estender as experiências à comunidade local.

Ao longo do período letivo alunos são orientados a se organizar com ordenação e rotina de estudos nos momentos em que não estão no ambiente acadêmico, uma vez que o estudo no formato EAD, exige disciplina, aplicação e comportamento diferenciado do aluno, que normalmente estuda no formato presencial.

Durante o período de duração da disciplina, uma vez que a carga horária deve ser cumprida integralmente, poderá estar disponível aos discentes, fórum de dúvidas e fórum de discussões para auxiliar os mesmos, seja com respostas direta dos docentes responsáveis pelas disciplinas, fortalecendo na tutoria, assim como o plantão de dúvidas que acontece obrigatoriamente pelo menos um para cada prova/avaliação.

Os Docentes possuem liberdade para aplicação de trabalhos ou atividades avaliativas, com propostas didáticas diferenciadas, utilizando aplicativos através da Plataforma ITE VIRTUAL, ou outros que acharem conveniente em função da peculiaridade da disciplina. Como exemplos mais comuns: uso de Jogos virtuais, simulados, "quizzes", desafios, dinâmicas com estudos de casos, debates e simulações, indicação de artigos, notícias, vídeos e podcasts para fomentar o interesse e aumentar o universo de conhecimento dos alunos em torno do assunto em discussão nas disciplinas.

Com a diversidade de trabalhos e atividades avaliativas executadas, nos critérios de avaliação podem também, compor a participação dos alunos e consequentemente melhorar a qualidade das respostas nas provas/avaliações regimentais, cujos assuntos a serem abordados são informados aos alunos pelos docentes e poderão ser disponibilizados na plataforma.

As datas com os plantões de dúvidas/tutorias e avaliações são informadas pela Secretaria Acadêmica e disponibilizados no site da ITE.

Os períodos das avaliações regimentais, ocorrem na ambiência do CEUB, de forma presencial, no formato de duas provas, denominadas P1 e P2 se a carga horária da disciplina for desenvolvida em um semestre e no formato de quatro provas, denominadas P1, P2, P3 e P4 se a carga horária da disciplina for desenvolvida durante o ano letivo, devidamente agendadas pela secretaria acadêmica.

Poderá o aluno realizar a prova substitutiva, no caso de não realizar alguma prova regimental na data agendada, porém, sendo apenas uma por disciplina.

Para aprovação nas disciplinas, exige-se a média simples de aproveitamento escolar 7,0 (sete) entre duas ou quatro avaliações regimentais e presenciais, sem necessidade do exame final, com pontuação de zero a dez cada prova.

Caso o aluno atinja uma média de aproveitamento escolar, cuja carga horária cumprida no semestre ou no ano letivo, menor que 7,0 (setes) e maior ou igual a 4,0 (quatro), deverá realizar o exame final, podendo ser aplicado todo o conteúdo estabelecido no plano de ensino, agendada pela secretaria acadêmica e neste caso, deverá atingir a média 6,0 (seis), entre a média de aproveitamento escolar e a nota do exame final, pontuada de zero a dez.

Portanto, fica caracterizado, que as disciplinas da composição da matriz curricular do 4º ano, no formato EAD, estabelecido em blocos, conforme carga horária e nas séries correspondentes, serão oferecidas apenas uma vez, garantindo ao aluno a liberdade de opção, haja vista, que o aluno que não quiser realizar as aulas das disciplinas no formato EAD, poderá não solicitar a inclusão destas disciplinas no decorrer do curso, realizando as mesmas de forma presencial no último ano.

Da mesma forma aquele que não for aprovado em qualquer das disciplinas cursadas no formato EAD, trancar matrícula total ou trancar somente as disciplinas no formato EAD, no decorrer do ano letivo ou ainda, não optar por realizar a disciplina ofertada no momento da matricula, ou ainda, ter ingressado no curso, após período de oferecimento da disciplina, só poderá realizar a mesma de forma presencial no último ano do curso, ou seja, no caso do curso de Administração, no quarto ano.

Desta forma o curso se mantém de quatro anos e excepcionalmente com a possibilidade do aluno cumprir a carga horária e atividades acadêmicas, exigidas na integralização do curso, em menos tempo, sem perder a qualidade do ensino e principalmente primando a Instituição de Ensino Superior pela boa formação de seus alunos, o que sempre foi a marca reconhecida.

2.4 Número total de Vagas Autorizadas para o turno Matutino e Noturno 255 vagas anuais

2.5 Turnos de Funcionamento

Matutino: das 7:10h às 10:45h Noturno: das 19h00h às 22h35h

2.6 Carga Horária Total (em horas e em hora/aula)

Resumo	Aula de 50 minutos	Horas
Componente Curricular (80 créditos)	2.880 h/a	2.400 h
Atividades Complementares	-	100 h
Estágio Supervisionado Obrigatório	-	200 h
Atividades de Extensão	-	300 h
Total	-	3.000 h

2.7 Conceitos do Curso

ENADE	CPC	CC
03 (ano 2018)	03 (ano 2018)	05 (ano 2018)

03 (ano 2015)	03 (ano 2015)	03 (ano 2015)
03 (ano 2012)	03 (ano 2012)	04 (ano 2010)
04 (ano 2009)	03 (ano 2009)	05 (ano 2005)

2.8 Bases Legais do Curso

Autorização: Decreto Federal nº 73.951, de 17/04/1974.

Reconhecimento: Decreto Federal nº 78.722, de 12/11/1976.

Renovação do Reconhecimento: Portaria SERES/MEC nº 384, de 13/08/2024, publicada no DOU nº 156 em 14/08/2024, seção 1, página 30.

Legislações Referentes ao Curso:

- Lei nº 9.394 de 20/12/1996 Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional:
- Resolução CNE/CES nº 4 de 13/07/2005 Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos em Administração
- Resolução CNE/CSE nº 2 de 18/06/2007 estabelece a carga horária mínima.de tempo de integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana
- Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental integrada às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.
- Decreto nº 5.626 de 22/12/2005 regulamenta o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras).
- Resolução CONAES nº 1 de 17/06/2010 normatiza o NDE
- Lei nº 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio não-obrigatório como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.
- Resolução CNE/CP nº 01 de 30/05/2012 (artigo 7) que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Lei nº 12.764 de 27/12/12 regulamentada pelo Decreto nº 8.368 de 02/12/2014, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Diretriz Curricular Nacional do Curso de Administração definida pela Resolução CNE/CES No. 5 de 14/Outubro/2021
- Resolução No. 7 CNE/CES de 17/Dezembro/2018 em vigor desde 19/Dezembro/2022 que estabelece a carga horária mínima de 10 % da duração do curso destinada as atividades de extensão.

2.9 Justificativa do Curso

As rápidas e frequentes transformações no cenário socioeconômico, cultural e ambiental, têm exigido dos indivíduos, das organizações e de seus administradores, a capacidade de atuar e de se adaptar em um mundo em constantes mudanças; de pensar globalmente, mesmo que atue localmente.

A presença de grande número de empresas multinacionais e transnacionais no mercado nacional é um indicador da força da globalização no mundo dos negócios e intensifica a necessidade evolutiva das organizações em novas práticas de negócios na gestão, em novos processos produtivos e operacionais, em novas tecnologias e em profissionais qualificados e competentes.

Ante as transformações, o maior desafio das modernas organizações está na sua sobrevivência pela competitividade, na oferta de produtos e serviços com qualidade, aos valores econômicos, éticos e de responsabilidade socioambiental.

Para vencer este desafio, as organizações necessitam cada vez mais de recursos humanos altamente qualificados e que possuam conhecimento adequado à gestão eficiente, contribuindo para a viabilidade e a sustentabilidade dos empreendimentos.

A cidade de Bauru e região possui grande número de empresas comerciais, prestadoras de serviços e industriais, nacionais, multinacionais e transnacionais, responsáveis pelos constantes crescimento e desenvolvimento da cidade e da região. Essas organizações e outras de caráter social como instituições, ongs e entidades associativas, demandam profissionais administradores eficazes e competentes para determinar estratégias de negócios que estejam alinhadas ao cenário global.

A proposta do Curso de Administração do CEUB se justifica por: (1) formar profissionais com competência (conhecimentos, habilidades e atitudes) para atuar no mercado local, regional, nacional e internacional, oferecendo a formação reflexiva sobre a realidade dos negócios, capazes de tomar decisões que contribuam para o crescimento e desenvolvimento dos empreendimentos e do meio em que eles estão inseridos e; (2) formar cidadãos com visão humanística com vistas à valorização do ser humano e com visão crítica capaz de transformar o conhecimento, e não somente reproduzi-lo.

Para tanto este profissional deve estar preparado para aprender a aprender, constantemente. Este é o ponto básico que sintetiza a existência do Curso de Administração no CEUB.

2.10 Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Formar o Administrador pelo aprendizado de conhecimentos e práticas na gestão de negócios, na reflexão pela análise e no questionamento como forma de desenvolver competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) visando incrementar níveis de competitividade e produtividade, com legitimidade ética e responsabilidade.

Objetivos Específicos

- Desenvolver a capacidade de interpretação de cenários socioeconômicos e das condições internas das organizações para que seja capaz de analisar, diagnosticar e tomar decisões.
- Proporcionar a aquisição de métodos de pesquisa e de hábitos de estudos que desenvolvam a capacidade de aprender a aprender de forma continuada.

- Oferecer a aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) de forma a capacitar o formando a realizar, com eficiência e eficácia, as tarefas próprias da Administração, seja como empreendedor ou como colaborador nas organizações.
- Demonstrar o papel estratégico da Administração na definição de projetos para os diferentes tipos de organizações.
- Desenvolver a capacidade de autocrítica para as necessárias correções de comportamento ao longo da vida profissional.
- Incentivar atitudes de compartilhamento de conhecimentos e transferência de aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações.
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização no dia-a-dia, dos instrumentos e das técnicas modernas de gestão e administração.
- Desenvolver a capacidade de utilizar a tecnologia de informação como uma ferramenta de apoio nas decisões administrativas.
- Desenvolver a utilização de processos tecnológicos próprios de cada área do conhecimento, conectando-os às suas implicações tecnológicas.
- Desenvolver o senso de dever, da disciplina, da ética, da lealdade e da solidariedade, a fim de transformar estruturas sociais desiguais e injustas.
- Desenvolver uma visão crítica de mundo com capacidade real de transformá-lo através da valorização étnico-cultural, do respeito ao indivíduo e à diversidade e, do compromisso com a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.

2.11 Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Administração busca desenvolver competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que possibilitem ao egresso satisfazer as expectativas do mercado de trabalho, bem como da sociedade e suas próprias.

Entende-se como competências um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas, que caracterizam a função ou profissão.

Neste sentido, no Curso de Administração do CEUB o conhecimento está relacionado ao saber; as habilidades ao saber fazer, e; as atitudes no comportamento e no caráter do egresso (Administrador) no que tange à ética, à integridade, à honestidade, à solidariedade, à cooperação e à participação.

Com base nestes conceitos de competências, o Curso de Administração procura contemplar uma formação que possibilite:

Competências

Como competências essenciais, o egresso deverá ter a capacidade de dominar princípios gerais e fundamentais da Administração Estratégica. Pretende-se a formação do generalista especializado, que "não é aquele que sabe de tudo um pouco, mas aquele que possui uma forte especialidade sem desconhecer as implicações do que faz para toda a organização de forma interconectada e holística".

A expressão "generalista" refere-se à visão de mundo que as pessoas têm, com a capacidade de executar sua função, visualizando o impacto que as pessoas podem ter na organização como um todo sistêmico, e não apenas de resultados imediatos.

Para analisar a organização como um todo é preciso conhecer as áreas que compõem a organização, seu funcionamento, a interferência de uma sobre a outra e a colaboração de cada uma para o resultado global esperado.

Portanto, o egresso deverá ter a capacidade de formular ações a fim de minimizar os pontos fracos e as ameaças identificadas no diagnóstico estratégico realizado nas organizações, fazendo uso das ferramentas básicas de gestão e administração.

Deverá também desenvolver a capacidade de manter atualizada a cultura científica geral e a cultura técnica profissional específica.

Espera-se também que o egresso possa utilizar diferentes metodologias para a implementação do planejamento estratégico nas organizações.

O mercado de trabalho exige um profissional que seja cidadão do mundo e que nele possa agir. Para que o administrador possa desenvolver novas funções é preciso que o mesmo construa competências de longo prazo sobre uma ampla base de formação geral.

Um conjunto de competências quando colocadas em ação em uma situação concreta de trabalho é conhecida como qualificação real.

O conjunto de competências inclui a dimensão cognitiva:

- competências intelectuais e técnicas como a capacidade de identificar e diagnosticar problemas, elaborar soluções, propor estratégias, modificar o processo de trabalho, prevenir, transferir e generalizar conhecimentos;
- competências organizacionais ou metódicas como capacidade de planejar e organizar suas atividades, estabelecendo seus próprios métodos, gerenciando seu tempo e ambiente de trabalho;
- competências comunicativas para cooperar e trabalhar em equipe, dialogar, negociar, expressar-se e comunicar-se com o seu grupo, superiores ou subordinados;
- competências sociais para utilizar conhecimentos obtidos de todas as fontes, meios e recursos nas diferentes situações detectadas no mundo do trabalho, transferindo conhecimentos destes para o cotidiano e vice-versa;
- competências comportamentais que incluam criatividade, iniciativa, disponibilidade para mudanças, vontade de aprender, compreendendo níveis de qualidade e posicionamento ético quanto ao seu trabalho;
- competências políticas, que possibilitem atuação crítica sobre o âmbito da produção, consciente de sua posição, seus deveres e direitos e sua função na estrutura produtiva.

Conhecimentos

- Formação Básica em Linguagem Corporativa e Interpretação, Tópicos de Economia, Comunicação Empresarial, Teorias da Administração, Ciências Sociais e Humanas, Direito Aplicado, Filosofia e Ética nas organizações, Gerência de Projetos e Empreendimentos, Metodologia da Pesquisa e Economia de Empresas – considerados conteúdos necessários e suficientes à fundamentação e instrumentação das teorias gerais e específicas da Administração.
- Formação Profissional geral, porém consistente, nas especializações de Administração: Empreendedorismo e Plano de Negócios, Marketing de Produtos e Serviços, Administração de Materiais e Logística, Gestão mercadológica, Administração

- de Marketing, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão da Produção e Operações, Gestão da Qualidade, Gestão de Sistemas de Informações, Marketing Digital e Redes Sociais, Administração de Recursos Humanos, Gestão Estratégica, Técnicas de Consultoria Empresarial, Tópicos Avançados de Marketing e Gestão de Pessoas.
- Conteúdos de Estudos Quantitativos que contribuam para definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração, tais como: Tópicos de Matemática, Tecnologias de Informação, Matemática Aplicada a Negócios, Estatística Aplicada, Matemática Financeira e Alternativas de Investimento, Custeio e Formação de Preços, Finanças Corporativas e Mercado de Capitais e Pesquisa Operacional.
- Conteúdos de Formação Complementar através de Contabilidade Empresarial, Economia Integrada, Gestão Contábil, Demonstrações Financeiras, Analise das Demonstrações Financeiras, Comércio Internacional, Gestão da Inovação e Produtividade, Direito na Empresa, Ambiente de Negócios Virtuais, Economia Brasileira e Contemporânea, Gestão Tributária, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Pesquisa e Análise de Mercado, Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Libras e Orientações para Elaboração de Projetos através do Estágio Supervisionado.

Habilidades

Desenvolver no egresso as seguintes habilidades:

- Habilidades Técnicas: O egresso deve possuir habilidades técnicas para fazer diagnósticos com base em levantamento de dados e informações, de analisá-los criticamente e de preparar planos e projetos de reorganização e de racionalização do trabalho. Também deve ser capaz de escolher modelos matemáticos e softwares para o planejamento de atividades produtivas, de operações logísticas e comerciais, bem como utilizar sistemas integrados de gestão.
- Habilidades Humanas: O egresso deve ser capaz de trabalhar em equipe, de forma cooperativa e respeitosa com outras pessoas; de estimular a absorção e a produção de conhecimentos na área administrativa e de exercer liderança nos vários níveis das organizações.
- Habilidades Conceituais: O egresso deve ser capaz de entender a complexidade da organização como um sistema aberto e sensível às mudanças externas. Deve saber interpretar oportunidades e ameaças existentes no cenário econômico, legal e social e avaliar os pontos fortes e fracos da organização para o estabelecimento de políticas e estratégias de negócios que respondam a esses desafios.

Algumas habilidades básicas são necessárias para que o egresso possa realizar aprendizagens e continuar aprendendo por toda a vida. O curso de Administração, como forma de desenvolver essas habilidades, promove: leitura, interpretação, formulação de hipóteses, descrição, memorização, dedução, análise, sintetização, aplicação, descrição, elaboração, contagem e decisão.

Atitudes

O egresso deverá demonstrar iniciativa e coragem na busca de novos métodos de trabalho para facilitar a implementação da administração estratégica.

Deverá demonstrar preparo e ética nos relacionamentos sociais e empresariais e, honestidade nas ações desenvolvidas junto as organizações e a sociedade.

O egresso também deverá ter consciência de forma clara quanto à responsabilidade social das organizações em relação ao meio em que atuam.

Espera-se que o egresso também tenha consciência de seu papel como um articulador de transformações sociais com base em princípios de ética, solidariedade, participação e justiça social.

Pretende-se também que o egresso possa ter uma formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural em que está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

O egresso também devera desenvolver atitudes para atuação de forma interdisciplinar e ter a capacidade de compreender a necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Administração busca oferecer uma organização curricular que demonstre as inter-relações com a realidade local e regional, em sintonia com a nacional e a internacional, dentro de uma perspectiva histórica e contextualizada e com aplicabilidade no âmbito das organizações.

Com base nas novas Diretrizes Curriculares propostas pela Resolução CNE/CES No. 05/2021 de 14/10/2021, os conteúdos curriculares do Curso de Administração contemplam Conteúdos de Formação Básica, Conteúdos de Formação Profissional, Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e Conteúdos de Formação Complementar e também contemplam a Resolução No. 7 de 17/12/2018 que está em vigor desde 19/12/2022 e que trata da exigibilidade das atividades de extensão com um conteúdo mínimo de 10 % da carga horária total do curso.

- a visão orgânica do conhecimento, em sintonia com as mutações que acontecem de forma acelerada.
- as necessárias interações entre os diversos conteúdos das diversas disciplinas que compõem o curso.
- a importância de identificar e associar as relações existentes entre os conteúdos dos cursos e as situações de aprendizagem com os diversos contextos de vida social, profissional e pessoal dos alunos.
- o conhecimento é fruto de uma construção coletiva e que envolve relacionamento humano para o trabalho em equipe.
- a necessidade de uma sequência contínua e lógica de disciplinas de Administração do primeiro ao último ano.
- estabelecimento de pré-requisitos para integralização curricular, de modo que cada disciplina seja precedida dos conhecimentos fundamentais para um maior e efetivo aprendizado.
- existência do Estágio Supervisionado no último ano para que o aluno tenha suficiente base teórica para aplicação pratica dos conceitos absorvidos durante o curso.
- a interdisciplinaridade que contemple elos entre as diversas áreas do saber.
- a necessária integração com a pós-graduação, de forma que, o aluno perceba a necessidade da educação continuada para se manter atualizado.
- a organização curricular como reflexo da cultura local, sem perder de vista os objetivos e as finalidades de uma visão nacional e também internacional.
- a flexibilidade para se ajustar de forma continua às mutações percebidas no ambiente através da percepção da Direção, dos Professores, dos Alunos e da Comunidade.

3.1 Disciplinas por Eixo de Formação

Para a formação do perfil profissiográfico de seu corpo discente, o curso de bacharelado em Administração no CEUB tem como princípios norteadores três eixos temáticos principais e um complementar:

 Eixo de Formação Básica: disciplinas relacionadas à comunicação e aos estudos antropológicos, filosóficos, metodológicos, psicológicos, sociológicos, jurídicos, éticos, políticos, comportamentais, econômicos, contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da informação.

- Eixo de Formação Profissional: disciplinas relacionadas às áreas específicas envolvendo teorias da administração e das organizações, administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;
- Eixo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: disciplinas relacionadas à
 pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação
 de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e
 procedimentos inerentes à administração;
- Eixo de Formação Complementar: disciplinas de caráter transversal e interdisciplinar.

Disciplinas do Eixo de Formação Básica	CR	CH r	R
Linguagem Corporativa e Interpretação (LCIN)	1	30	S
Direito Aplicado (DAPL)	2	60	Α
Direito na Empresa (DEMP)	2	60	Α
Economia Brasileira e Contemporânea (EBCO)	1	30	S
Economia de Empresas (ECEM)	2	60	Α
Filosofia e Ética nas Organizações (FEOR)	1	30	S
Tópicos de Economia (TOEC)	2	60	S
Gestão Tributária (GTRI)	2	60	Α
Legislação Trabalhista e Previdenciária (LTPR)	2	60	Α
Metodologia da Pesquisa Científica (MPES)	1	30	S
Teoria da Administração (TADM)	1	30	S
Teoria da Administração Contemporânea	1	30	S
(TADC)			
	18	540	
Total			-

Disciplinas do Eixo de Formação Profissional	CR	CH r	R
Administração de Marketing (AMARK)	1	30	S
Administração de Recursos Humanos (ADRH)	4	120	Ā
Análise das Demonstrações Financeiras (ADÉF)	2	60	Α
Comércio Internacional (COIN)	2	60	Α
Contabilidade Empresarial (CEMP)	1	30	S A S A S A
Custeio e Formação de Preços (CDPR)	1	30	S
Demonstrações Financeiras (DEFI)	2	60	Α
Empreendedorismo e Plano Negócios (EMPR)	2	60	S
Finanças Corporativas Mercado Capitais (FCMC)	2	60	Α
Marketing de Produtos, Serviços e Marcas	1	30	S
Gerência de Projetos e Empreendimentos (GEP)	1	30	S
Gestão da Produção e Operações (GEPO)	3	90	Α
Gestão de Inovação e Produtividade (GINP)	2	60	Α
Gestão de Pessoas (GPES)	1	30	S
Gestão de Sistemas de Informação (GESI)	2	60	Α
Gestão Estratégica (GEST)	2	60	Α
Administração de Materiais e Logística	2	60	S S A S S S
Gestão Mercadológica	1	30	S
Marketing Digital e Redes Sociais	1	30	S
Tópicos Avançados de Marketing (TOAM)	2	60	Α
Eletiva I	1	30	S
Eletiva II	1	30	S
Eletiva III	1	30	S
Total	38	1.140	-
Disciplinas do Eixo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	CR	CH r	R
Ambiente de Negócios Virtuais (ANEV)	1	30	S
Estatística Aplicada (ESTP)	4	120	A
Matemática Financeira A. Investimentos (MFIAI)	3	90	A

Tecnologia de Informação (TINF)	1	30	S
Tópicos de Matemática (TMAT)	1	30	Α
Matemática Aplicada a Negócios (MAPN)	2	60	S
Pesquisa e Análise de Mercado (PEAM)	1	30	S
Pesquisa Operacional (PESQ)	1	30	S
Tota	14	420	-

Disciplinas de Formação Complementar			
DISCIPLINA	CR	CH r	R
Comunicação Empresarial	2	60	S
Economia Integrada	1	30	S
Gestão Contábil	1	30	S
Gestão da Cadeia de Suprimentos	1	30	S
Gestão da Qualidade	1	30	S
Técnicas de Consultoria Empresarial	1	30	S
Ciências Sociais e Humanas	1	30	S
Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	1	30	S
Eletiva IV	1	30	S
TOTAL	10	300	

Legenda: CH r (Carga Horária Relógio) – R (Regime) – A (Anual) – S (Semestral)

TABELA RESUMO – COMPOSIÇÃO DOS EIXOS

Eixos	Qtde Horas	%
Formação Básica	540	18
Formação Profissional (C/ Eletivas)	1.140	38
Estudos Quantitativos	420	14
Formação Complementar (*)	300	10
Total Horas Relógio	2.700	
Estágio Supervisionado Obrigatório	200	6,66
Atividades Complementares	100	3,33
Atividades de Extensão	300	10
TOTAL – Carga Horária	3.000	100,0 %

3.2 Matriz Curricular

Ingressantes até 2021

SIGLA	DISCIPLINAS	Currícu	lo: AD03
	1º ANO	CR	CH h/a
COEM	Comunicação Empresarial	03	108
CEMP	Contabilidade Empresarial	03	108
DEMP	Direito na Empresa	02	072
EMPR	Empreendedorismo	01	036
FMARK	Fundamentos de Marketing	02	072
FECO	Fundamentos de Economia	03	108
TINF	Tecnologia da Informação	01	036
TADM	Teorias da Administração	02	072
TMAT	Tópicos de Matemática	03	108
		20	720
	2º ANO		
DEFI	Demonstrações Financeiras	02	072
ESTA	Estatística Aplicada	04	144
GPES	Gestão de Pessoas	01	036
GESI	Gestão de Sistemas de Informação	02	072
LTPR	Legislação Trabalhista e Previdenciária	02	072
LADM	Logística e Administração de Materiais	03	108
MPES	Metodologia da Pesquisa Científica	01	036
PEAM	Pesquisa e Análise de Mercado	01	036
PSAP	Psicologia Aplicada	01	036
SOAP	Sociologia Aplicada	01	036
PLNE	Plano de Negócio	01	036
TGEA	Tópicos de Gestão Ambiental	01	036
102.1	1 options de Gestino i interessent	20	720
	3º ANO		
AMARK	Administração de Marketing	02	072
ADRH	Administração de Recursos Humanos	04	144
ANEV	Ambiente de Negócios Virtuais	01	036
ADEF	Análise das Demonstrações Financeiras	02	072
CFPR	Custeio e Formação de Preço	01	036
ECEM	Economia de Empresas	02	072
GEPO	Gestão da Produção e Operações	03	108
GTRI	Gestão Tributária	02	072
MFIAI	Matemática Financeira e Alternativas de Investimentos	03	108
	TAMONIAN TAM	20	720
	4º ANO	_	
COIN	Comércio Internacional	02	072
DAPL	Direito Aplicado	02	072
EBCO	Economia Brasileira e Contemporânea	01	036
ELET I	Eletiva I	01	036
ELET II	Eletiva II	01	036
ELET III	Eletiva III	01	036
FEOR	Filosofia e Ética nas Organizações	01	036
FCMC	Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	03	108
GEPE	Gerência de Projetos e Empreendimentos	01	036
GEIP	Gestão de Inovação e Produtividade	02	072
GEST	Gestão Estratégica	02	072
PEOP	Pesquisa Operacional	01	036
TOAM	Tópicos Avançados de Marketing	02	072
		20	720
		80	2880 h/a

		2.400 h
TRC	*Trabalho de Curso	200
ESTG	*Estágio Curricular Supervisionado	300
ATC	*Atividades Complementares	150
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA:	3.050 h

INGRESSANTES EM 2023 E NO 1º SEMESTRE DE 2024

1º ANO -	CH-h
1º semestre	
Contabilidade Empresarial	30
Empreendedorismo e Plano de Negócio	60
Linguagem Corporativa e Interpretação	30
Marketing de Produtos e Serviços	30
Tecnologia da Informação	30
Teorias da Administração	30
Tópicos de Economia	60
Tópicos de Matemática	30
2º semestre	
Administração de Materiais e Logística	60
Comunicação Empresarial	60
Economia Integrada	30
Gestão Contábil	30
Gestão Mercadológica	30
Matemática Aplicada a Negócios	60
Teoria da Administração Contemporânea	30
2° ANO	
Administração Marketing	30
Demonstrações Financeiras	60
Economia de Empresas	60
Estatística Aplicada	120
Gestão da Cadeia de Suprimentos	30
Gestão da Produção e Operações	90
Gestão da Qualidade	30
Gestão de Sistemas de Informação	60
Marketing Digital e Redes Sociais	30
Matemática Financeira e Alternativas de Investimentos	90
3° ANO	
Administração de Recursos Humanos	120
Análise das Demonstrações Financeiras	60
Comércio Internacional	60
Custeio e Formação de Preço	30
Eletiva I	30
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	60
Gestão de Inovação e Produtividade	60
Pesquisa Operacional	30
Gestão Estratégica	60
Técnicas de Consultoria Empresarial	30
Tópicos Avançados de Marketing	60

4º ANO – Possibilidade de oferta no Formato EAD	
Direito na Empresa	60
Ambiente de Negócios Virtuais	30
Ciências Sociais e Humanas	30
Direito Aplicado	60
Economia Brasileira e Contemporânea	30
Eletiva II	30
Eletiva III	30
Eletiva IV	30
Filosofia e Ética nas Organizações	30
Gerência de Projetos e Empreendimentos	30
Gestão de Pessoas	30
Gestão Tributária	60
Legislação Trabalhista e Previdenciária	60
Metodologia da Pesquisa	30
Pesquisa e Análise de Mercado	30
Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	30
Total dos conteúdos curriculares em horas	2400
*Atividades Extensionistas	300
*Atividades Complementares	100
*Estágio Curricular Supervisionado	200
CARGA HORÁRIA TOTAL EM HORAS	3.000

INGRESSANTES NO 2º SEMESTRE DE 2024

1º ANO	CH-h
1º semestre	
Contabilidade Empresarial	30
Empreendedorismo e Plano de Negócio	60
Linguagem Corporativa e Interpretação	30
Marketing de Produtos e Serviços	30
Tecnologia da Informação	30
Teorias da Administração	30
Tópicos de Economia	60
Tópicos de Matemática	30
2º semestre	
Administração de Materiais e Logística	60
Comunicação Empresarial	60
Economia Integrada	30
Gestão Contábil	30
Gestão Mercadológica	30
Matemática Aplicada a Negócios	60
Teoria da Administração Contemporânea	30
2º ANO	
Administração Marketing	30
Demonstrações Financeiras	60
Economia de Empresas	60
Estatística Aplicada	120

Gestão da Cadeia de Suprimentos	30
Gestão da Produção e Operações	90
Gestão da Qualidade	30
Gestão de Sistemas de Informação	60
Marketing Digital e Redes Sociais	30
Matemática Financeira e Alternativas de Investimentos	90
3º ANO	
Administração de Recursos Humanos	120
Análise das Demonstrações Financeiras	60
Comércio Internacional	60
Custeio e Formação de Preço	30
Eletiva I	30
Finanças Corporativas e Mercado de Capitais	60
Gestão de Inovação e Produtividade	60
Pesquisa Operacional	30
Gestão Estratégica	60
Técnicas de Consultoria Empresarial	30
Tópicos Avançados de Marketing	60
4º ANO	
Direito na Empresa	60
Ambiente de Negócios Virtuais	30
Ciências Sociais e Humanas	30
Direito Aplicado	60
Economia Brasileira e Contemporânea	30
Eletiva II	30
Eletiva III	30
Eletiva IV	30
Filosofia e Ética nas Organizações	30
Gerência de Projetos e Empreendimentos	30
Gestão de Pessoas	30
Gestão Tributária	60
Legislação Trabalhista e Previdenciária	60
Metodologia da Pesquisa	30
Pesquisa e Análise de Mercado	30
Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	30
Total dos conteúdos curriculares em horas	2400
*Atividades Extensionistas	300
*Atividades Complementares	100
*Estágio Curricular Supervisionado	200
CARGA HORÁRIA TOTAL EM HORAS	3.000

Resumo	Aula de 50 minutos	Horas
Componente Curricular (80 créditos)	2.880 h/a	2.400 h
(*) Atividades Complementares Obrigatório	-	100 h
(*) Estágio Supervisionado Obrigatório	-	200 h
(*) Atividades de Extensão Obrigatórias	-	300 h
Total Geral	-	3.000 h

^(*) Regulamentação própria, aprovado pelo NDE, Colegiado e Conselho Universitário.

3.3 Ementas e Referências Bibliográficas

Disciplinas do 1º. ano

Disciplina Comunicação Empresarial (COEM) - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: (1) Leitura e interpretação de texto: processos de redução e ampliação de texto. (2) Produção textual de documentos padronizados. (3) Relação entre o processo de reflexão crítica com a produção textual. (4) Requisitos linguísticos e sua importância para as atividades profissionais realizadas.

Bibliografias Básicas:

GOLD, Mirian. Redação empresarial: Escrevendo com Sucesso na Era da Globalização. 2ª ed. (revisada e ampliada). Makron Books, 2002.

HUNTER, James C. O Monge e o Executivo: Uma História sobre a Liderança. Sextante, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. *Português Instrumental: para Cursos de Contabilidade, Economia e Administração*. Atlas, 2000.

Bibliografias Complementares:

CHINEM, Rivaldo. Introdução à Comunicação Empresarial. Saraiva, 2010.

JOHNSON, Spencer. *Quem mexeu no meu queijo?*. Trad. Maria Clara Di Biase. 63^a. ed., Record, 2010.

KIM, W. Chan. A estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Trad. Afonso Celso Cunha Serra. Elsevier, 2005.

PEASE, Allan. *A Linguagem Corporal no Trabalho*. Allan e Bárbara Pease. Trad. Andrea Holcbergl. Sextante, 2013.

KUNSCH, M.M.K. – Comunicação Organizacional (Volume 1). São Paulo: Saraiva, 2009. E Book

Disciplina Contabilidade Empresarial (CEMP) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: Princípios e convenções contábeis; 2. Conceitos básicos; 3. O patrimônio; 4. Contas; 5. Balanço Patrimonial; 6. Demonstrativo de Resultado do Exercício; 7. Escrituração contábil; 8. Regime de Competência x Regime de Caixa; 9. Registros contábeis; 10. Encerramento das contas de resultado; 11. Apuração dos demonstrativos financeiros.

Bibliografias Básicas:

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. *Curso de contabilidade para não contadores*. 7ª ed. Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 9ª ed. Saraiva, 2013.

Bibliografias Complementares:

ARAUJO, Inaldo da Paixão. Introdução à Contabilidade. 3ª ed. Saraiva, 2009.

BRAGA, HUGO Rocha. *Demonstrações Contábeis. Estrutura, Análise e Interpretação.* 6ª ed. Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio et al. Contabilidade Introdutória. 11ª ed. Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clovis Luis. *Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária*. 8ª ed. Atlas, 2012.

SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. 4ª ed. Atlas, 2011.

Disciplina Direito na Empresa (DEMP) - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r) - EAD

Ementa: (1) Noções de Direito; Ramos do Direito; Fontes do Direito; da Lei. (2) Direito Civil – 2.1. Parte Geral: pessoa natural; capacidade civil; domicílio; bens e suas classificações; pessoa jurídica; fatos e atos jurídicos; defeitos dos atos jurídicos; atos ilícitos e responsabilidade civil; prescrição e decadência. 2.2. Direito das Obrigações; Direito Empresarial – Parte Geral. (3) Direito Empresarial – parte geral: conceito de empresa, de direito empresarial; natureza e características do direito empresarial; conceito de comerciante; condições para o exercício da profissão; dos proibidos de comerciar; registro de interesse das empresas. 3.1. Noções gerais de Direito Cambial: emissão, circulação, princípios, pagamento, cobrança, letra de câmbio, nota promissória, cheque, duplicata, conhecimento de depósito e "warrant", conhecimento de transporte. (4) Direito Societário: sociedade empresária, conceitos, classificação, dissolução, liquidação e extinção; tipos de sociedades.

Bibliografias Básicas:

BRANCATO, Ricardo Teixeira. *Instituições de Direito Público e de Direito Privado*. 13ª ed. Saraiva, 2011.

Constituição Federal de 1988.

Código Civil

Bibliografias Complementares:

COELHO, Fábio Ulhoa. *Manual de Direito Comercial*. 24ª ed. Saraiva, 2012.

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. 22ª ed. Saraiva, 2012.

DINIZ, Maria Helena. *Curso de Direito Civil Brasileiro*. Vol. I: Teoria Geral do Direito Civil, 29ª ed. Saraiva, 2012.

GONÇALVES, Carlos Roberto. *Direito Civil Brasileiro: Parte Geral.* Vol. I. 18ª ed. Saraiva, 2011. RAMOS, André Luiz Santa Cruz. *Direito Empresarial Esquematizado.* Método, 2011.

Disciplina Empreendedorismo e Plano Negócios (EMPR) - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: (1) Empreendedorismo: conceito e motivos para disseminação do empreendedorismo; (2) Estudo das Características dos Empreendedores de Sucesso – o auto aprendizado para empreendimentos; (3) Os empreendedores brasileiros e regionais bem sucedidos – suas biografias; (4) Motivação e o Empreendedor – suas relações, motivações e dinamismo; (5) O Empreendedorismo Inovador e o Meio Ambiente – o empreendedorismo inovador e o atendimento da regulamentação ambiental, dos graus de inovação até os modelos de gestão de processos inovadores que atendam a ISO 14000.

Bibliografias Básicas:

BARBIERI, José Carlos. *Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos.* 3ª ed. Saraiva, 2011.

BERNARDI, L. A. *Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas.* Atlas, 2011.

DOLABELA, Fernando. Oficina Do Empreendedor: A Metodologia de Ensino que ajuda a transformar Conhecimento em Riqueza. Sextante, 2008.

Bibliografias Complementares:

DOLABELA, F. O segredo de Luísa. Cultura Editores Associados, 2008.

DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. Atlas, 2011.

DORNELAS, José. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócio. Atlas, 2014.

PORTO, Geciane S. Gestão da Inovação e Empreendedorismo. Elsevier-Campus, 2013.

LOPES, Rose Mary. Educação Empreendedora: Conceitos, Modelos e Práticas. Elsevier-Campus, 2010.

Disciplina Tópicos de Economia - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: (1) Introdução à economia. (2) Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado. (3) Introdução à Microeconomia. (4) Introdução à Macroeconomia. (5) Inflação. (6) Estruturas de Mercado. (7) Crescimento e Desenvolvimento Econômico. (8) Setor Público. (9) Setor Externo.

Bibliografias Básicas:

ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. Atlas, 2002.

VASCONCELOS, M. A. S. e GERCIA, M. E. *Fundamentos de Economia*. 4ª ed. Saraiva, 2012. SOUZA, Nali de Jesus de. *Economia Básica*. Atlas, 2007.

Bibliografias Complementares:

SANDRONI, Paulo. Dicionário de Economia do Século XXI. 2ª ed. Record, 2006.

SILVA, Adelfino Teixeira da. *Iniciação à Economia*. 6ª ed. Atlas, 2000.

USP - Equipe de Professores. Manual de Economia. 6ª ed. Saraiva, 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; [et.all.]. *Economia Brasileira Contemporânea.* 7ª ed. Atlas, 2007.

WESSELS, Walter J. Economia. Saraiva, 2003.

Disciplina Marketing de Produtos, Serviços e Marcas - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) Evolução Histórica da Atividade de Comércio; (2) Introdução e Conceitos de Marketing;

- (3) Segmentação de Mercado; (4) Branding e Posicionamento da Marca; (5) Produtos e Serviços;
- (6) Ciclo de Vida do Produto; (7) Canais de Marketing; (8) Comunicação Integrada de Marketing; (9) Preços; (10) Valor, Satisfação e Fidelidade do Cliente.

Bibliografias Básicas:

CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. *Marketing: criando valor para os clientes*. 3ª ed. Saraiva, 2013.

COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. 3ª ed. Elsevier, 2009.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de Marketing*. 15ª ed. Pearson Education, 2018.

Bibliografias Complementares:

BAKER, Michael J. (Organizador). Administração de Marketing. Campus, 2005.

GIOIA, Ricardo M. (Coordenador). Fundamentos de Marketing. Saraiva, 2006.

HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. *Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo*. Pearson Education, 2005.

URDAN, Flávio T.; URDAN, André T. Gestão do Composto de Marketing. Atlas, 2006.

YANAZE, M.H. Gestão de Marketing e Comunicação: Avanços e Aplicações. Saraiva, 2011.

Disciplina Tecnologia de Informação (TINF) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) Recursos da TI (humanos, de hardware, de software, de dados e de redes e internet); (2) Utilização de software aplicativo (Excel).

Bibliografias Básicas:

CAPRON, H. L.; Johnson, J. A. Introdução à Informática. 9ª ed. Pearson Education, 2011.

LAUDON, K. C. e Laudon, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 9ª ed. Pearson Prentice Hall, 2011.

O´BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 3ª ed. Saraiva, 2010.

Bibliografias Complementares:

CORNACCHIONE JUNIOR, E. B. Informática aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. 4ª ed. Atlas, 2012.

POTTER, R. Administração da Tecnologia da Informação. 3ª ed. Campus, 2005.

STAIR, R. M.; Reynolds, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. 4ª ed. LTC, 2002.

TAMBUR, J. E. Perspectivas da Tecnologia da Informação. SENAC, 2005.

WHETERBE, J.; Mclean, E. e Turban, E. *Tecnologia da Informação para Gestão*. 6ª ed. Bookman, 2010.

Disciplina Teorias de Administração (TADM) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) Introdução ao estudo da Administração. (2) Teorias da Administração. (3) Noções de planejamento, de organização, de direção e de controle. (4) As grandes áreas da Administração: Recursos Humanos, Financeira, Materiais, *Marketing* e Produção. (5) Novas tendências da Administração.

Bibliografias Básicas:

MAXIMINIANO, A. C. A. Fundamentos de Administração. Atlas, 2009.

_____. Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. Atlas, 2008.

SOBRAL, F. PECI, A. *Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro*. Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografias Complementares:

BERNARDES, C. e MARCONDES, R. C. Teoria Geral da Administração. 3ª ed. Saraiva, 2003.

CHIAVENATO, I. Administração - Teoria, Processo e Prática. 3ª ed. Makron Books, 2000.

MONTANA, P. J. e CHARNOV, B. H. Administração. Saraiva, 2003.

MORAES, A. M. P. Iniciação ao Estudo da Administração. Makron Books, 2000.

ROBBINS, S. P. Administração: Mudanças e Perspectivas. Saraiva, 2003.

Disciplina Tópicos de Matemática (TMAT) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: Conjuntos numéricos. Equações de primeiro grau. Equações do segundo grau. Funções de uma variável: função constante, função do primeiro grau e função do segundo grau. Porcentagem.

Bibliografias Básicas:

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil. Saraiva, 2012.

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. Cálculo funções de uma e várias variáveis. 2ª ed. Saraiva, 2012.

MUROLO, Afrânio Carlos, BONETTO, Giácomo Augusto. *Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade*. 2ª ed. Pioneira Thompson, 2012.

Bibliografias Complementares:

BONORA JUNIOR, Dorival; [et.all.]. *Matemática: Complementos e Aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia.* 5ª ed. Ícone, 2010.

HARIKI, Seiji, ABDOUNUR, Oscar João. *Matemática Aplicada: Administração, Economia, Contabilidade.* Saraiva, 2012.

HOFFMANN, Laurence D., BRADLEY, Gerald L. *Cálculo: Um Curso Moderno e Suas Aplicações*. 10 ed. Tradução: Ronaldo Sérgio de Biasi. LTC, 2011

SILVA, Sebastião Medeiros da, SILVA, Hélio Medeiros da, SILVA, Ermes Medeiros da. *Cálculo Básico para Cursos Superiores*. Atlas, 2004.

TAN, S.T. *Matemática Aplicada à Administração e Economia*, tradução: Edson de Faria 5ª ed. Pioneira Thompson, 2003.

Disciplina Linguagem Corporativa e Interpretação – 36 h/a (30 h/r)

Ementa: Leitura e interpretação de texto; conceituação, relação e interposição do verbal e do não verbal; composição de textos argumentativos e textos respostas.

Bibliografias básicas:

GOLD, Mirian. Redação empresarial – Escrevendo com Sucesso na Era da Globalização. 2a. ed. (revisada e ampliada) São Paulo: Makron Books, 2002.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1992.

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografias Complementares:

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antônio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDERSON, Chris. A Cauda Longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CHINEM, Rivaldo. Introdução à comunicação empresarial. São Paulo: Saraiva, 2010.

KIM, W. Chan. A estratégia do Oceano Azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Trad. Afonso Celso Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Disciplina Administração de Materiais e Logística – Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: Introdução – Administração de Compras - Dimensionamento e controle de estoques – Armazenagem de materiais – Movimentação de materiais — Transportes – Distribuição física

Bibliografias básicas:

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Uma abordagem logística. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6ª ed. SP: Atlas, 2018.

PAOLESCHI, B.; CASTIGLIONI, J. A. D. M. Introdução à Logística. São Paulo: Editora Érica, 2017. E-book.

Bibliografias Complementares

BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 3ª ed. SP: Cengage, 2016.

CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FARIA, Ana Cristina de. Gestão de Custos Logísticos. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Disciplina: Economia Integrada – Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: Estruturas de Mercado. Determinação da Renda e do Produto Nacional. Produção e Custos. Setor Externo. Setor Público.

Bibliografias básicas:

ROSSETTI, J. P. - INTRODUÇÃO À ECONOMIA - São Paulo: Ed. Atlas, 2016. USP, Equipe de professores - MANUAL DE ECONOMIA - São Paulo: Ed. Saraiva, 2014.

VASCONCELOS, M. A. S. e GARCIA, M. E. - FUNDAMENTOS DE ECONOMIA - São Paulo: Ed. Saraiva, 2015.

Bibliografias Complementares:

SILVA, Cesar Roberto Leite da - ECONOMIA E MERCADOS: Introdução a Economia - São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.

SINGER, Paul - APRENDER ECONOMIA - São Paulo: Editora Contexto, 2002.

SOUZA, Nali de Jesus - ECONOMIA BASICA - São Paulo: Editora Atlas, 2013.

VASCONCELLOS, Marco Antônio S.; GREMAUD, Amaury Patrick e TONETO Junior, Rudinei - Economia Brasileira Contemporânea - São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

WESSELS, Walter J. - ECONOMIA - São Paulo: Ed. Saraiva, 2012.

]Disciplina: Gestão Contábil - Carga Horária : 36 h/a (30 h/r)

Ementa:

Introdução; 2. Plano de contas; 3. Escrituração contábil; 4. Registros contábeis; 5. Valorização de estoques; 6. Encerramento dos demonstrativos contábeis.

Bibliografias básicas:

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral. 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografias Complementares:

IUDÍCIBUS, Sergio de, et al. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARIO, José Carlos. Curso de Contabilidade para não contadores. 8ª. Ed. São Paulo: Grupogen Atlas. 2018

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BRAGA, HUGO Rocha. Demonstrações Contábeis. Estrutura, Análise e Interpretação. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

REIS, Arnaldo C. R. Demonstrações Contábeis: análise e estrutura. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

DISCIPLINA GESTÃO MERCADOLÓGICA - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

EMENTA:

1 – Canais de marketing; 2- Comunicação integrada de marketing; 3 – Estratégias de Preços; 4 – Valor, Satisfação, Fidelidade e Relações com o Cliente; 5 – Estabelecimento de parcerias para formação de networking.

Bibliografias básicas:

CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2015.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education, 2019.

Bibliografias Complementares:

GIOIA, RICARDO M. (Coord.). Fundamentos de marketing: conceitos básicos. São Paulo: Saraiva, 2011.

HOOLEY, Graham J.; PIERCY, Nigel F.; NICOULAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, H. e SETIAWAN, I.; Tradução Ana Beatriz Rodrigues. Marketing 3.0: as forcas que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. Gestão do composto de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA A NEGÓCIOS - Carga horária: 72 h/a (60 h/r)

EMENTA:

Aplicações das funções de primeiro grau; aplicação das funções quadráticas; noções de limite; taxa média de variação; derivadas: técnicas de derivação, derivadas sucessivas; aplicação das derivadas: maximização e minimização; Problemas de otimização.

Bibliografias básicas:

MORETTIN, Pedro A., HAZZAN, Samuel. BUSSAB, Wilton O. Introdução ao Cálculo para administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2013

MUROLO, Afrânio Carlos, BONETTO, Giácomo Augusto. Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2012.

SILVA, Sebastião Medeiros da, SILVA, Hélio Medeiros da, SILVA, Ermes Medeiros da, Matemática básica para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografias Complementares:

BONORA JUNIOR, Dorival ...[et.al.]. Matemática: Complementos e Aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia. 5ªed. São Paulo: Editora Ícone, 2010.

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Financeira Fácil. São Paulo: Saraiva, 2012

HARIKI, Seiji, ABDOUNUR, Oscar João. Matemática Aplicada: Administração, Economia, Contabilidade. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

HOFFMANN, Laurence D., BRADLEY, Gerald L.. Cálculo: Um Curso Moderno e Suas Aplicações. 10ª ed. Tradução: Ronaldo Sérgio de Biasi, Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora AS, 2011

TAN, S.T.. Matemática Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Cengage, 2015.

DISCIPLINA: Teoria da Administração Contemporânea - Carga horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa:

Teoria Geral da Administração, escolas e teorias administrativas, bases históricas, abordagens clássica, humanista e organizacional. Processos administrativos, planejamento, organização, direção e controle de operação e gestão. Poder e autoridade, comunicação e tomada de decisões. Novas tendências de gestão, sistemas organizacionais. Relações interorganizacionais em ambiente de mudanças, relações interdepartamentais e intergerenciais para sistemas de elevada competitividade. Gestão empresarial frente a sistemas globalizados e a novos paradigmas.

Bibliografias básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. Barueri: Manole, 2014.

KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à Administração. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografias Complementares:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração para Administradores e Não Administradores: a Gestão de Negócios ao Alcance de Todos. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: Abordagens Prescritivas e Normativas. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2014. v. 1.

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: Abordagens Descritivas e Explicativas. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2014. v. 2.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à Administração. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração. Edição Compacta. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplinas do 2º. Ano

Disciplina Administração de Marketing (AMARK) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) Desenvolvimento Estratégico de Novos Produtos e Serviços e Eco *design*; (2) Planejamento e Gerenciamento da Comunicação de Massa (Propaganda, Promoção de Vendas, Eventos e Relações Públicas); (3) Planejamento e Gerenciamento das Comunicações Pessoais (Marketing Direto e Vendas Pessoais); (4) Decisões Estratégicas de Canais de Marketing e Redes de Valor; (5) Projeto de oferta ao mercado global; (6) Planejamento, Implementação e Controle de Marketing.

Bibliografias Básicas:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing – Tradução: Sonia Midori Yamamoto; revisão técnica: Iná Futino Barreto, Edson Crescitelli; coordenação de casos: Iná Futino Barreto 15. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018

SANT´ANNA, Armando; JUNIOR, Ismael Rocha; GARCIA, Luiz Fernando Dabul – Propaganda: Teoria, Técnica e Prática – 9. Ed. Revisada - São Paulo: Cengage Learning, 2018

GIULIANI, Antonio Carlos: Estudo de casos e exercícios / Antonio Carlos Giuliani. Itu (SP): Ottoni Editora, 2011.

Bibliografias Complementares:

AMBRÓSIO, Vicente. Planos de Marketing: passo a passo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 KOTLER, Philip – MARKETING 4.0 / Philip Kotler; Hermawan Kartajaya, Ivan Setiawan; tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro, Sextante, 2017.

EMPREEDEDORISMO / (coord.) – Osvaldo Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes – 2 ed. – 2018

GABRIEL, Martha – Marketing na Era digital: conceitos, plataformas e estratégias / Martha Gabriel, Rafael Kiso – 2^a. Ed. – São Paulo : Atlas, 2020

LONGO, Walter – Marketing e Comunicação na era pós-digital: as regras mudaram – São Paulo: HSM do Brasil, 2014

Disciplina Demonstrações Financeiras (DEFI) - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: (1) Relatórios Contábeis: Obrigatórios e de apoio à Administração; (2) Balanço Patrimonial; (3) Demonstração de Resultado do Exercício; (4) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; (5) Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); (6) Demonstração do Fluxo de Caixa; (7) Demonstração do Valor Adicionado e Balanço Social.

Bibliografias Básicas:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. *Curso de Contabilidade para não contadores*: Para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia. 7ª ed. Atlas, 2011.

MARION, José C. Contabilidade Empresarial. 16a ed. Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sergio de. et. Al (Equipe de Profesores da FEA/USP). Contabilidade Introdutória. 11ª ed. Atlas, 2010.

Bibliografias Complementares:

ARAUJO, Inaldo da Paixão. Introdução à Contabilidade. 3ª ed. Saraiva, 2009.

BRASIL. Lei Ordinária n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Brasília, DF: Senado: 1976. (e alterações, inclusive Lei 11.638/07 e 11.941/09).

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10 ed. Atlas, 2009.

BRAGA, Hugo Rocha. *Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação.* 7ª ed. Atlas 2012.

ALCANTARA, Alexandre da Silva. *Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis*. Ampliada e Atualizada conforme lei nº 11.638/07 e 11.941/09 e Pronunciamentos do CPC. 3ª ed. Atlas 2012.

Disciplina Estatística Aplicada (ESTP) - Carga Horária: 144 h/a (120 h/r)

Ementa: (1) Introdução à Estatística (História, Conceitos e Definições); (2) Estatística Descritiva (Conjunto de dados: Coleta, Organização, Identificação e Classificação das Variáveis; Técnicas para Organizar e Tratar a Informação; Agrupamento de Dados (Séries Estatísticas, Tabelas de Contingência e Tabelas de Distribuições de Frequências); Estatísticas Resumo (Medidas de Tendência Central, Medidas de Variabilidade, Medidas de Posição e Medidas de Assimetria e Curtose); (3) Introdução à Teoria das Probabilidades; (4) Variáveis Aleatórias e Distribuições de Probabilidades; (5)Modelos Probabilísticos de Variáveis Aleatórias Discretas; (6)Modelos

Probabilísticos de Variáveis Aleatórias Contínuas; (7) Distribuições Amostrais das Médias das Amostras; (8) Estimativas Intervalares; (9) Testes de Hipóteses.

Bibliografias Básicas:

KOKOSKA, S. Introdução à Estatística: Uma Abordagem por Resolução de Problemas. LTC, 2013.

RUMSEY, D. Estatística para Leigos. Editora Starlin Alta Consult, 2009.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística: Atualização da Tecnologia. LTC, 2013.

Bibliografias Complementares:

CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 18ª ed. Saraiva, 2008.

DOANE, D.P. e SEWARD, L.E. *Estatística Aplicada à Administração e a Economia.* McGraw Hill – Artmed, 2008.

LARSON, R. e FARBER B. Estatística Aplicada. 2ª ed. Pearson, 2006.

MOORE, D.S.; McCABE, G.P.; DUCKWORTH, W.M. e SCLOVE, L.S. *A Prática da Estatística Empresarial*. LTC, 2006.

MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência. Pearson, 2010.

Disciplina Gestão de Sistemas de Informação (GESI)- Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: (1) Sistemas de Informação integrados; (2) Gestão do conhecimento; (3) Visão geral do desenvolvimento de sistemas; (4) Questões éticas e sociais em Sistemas de Informação.

Bibliografias Básicas:

LAUDON, K. C. e Laudon, J. P. Sistemas de Informações Gerenciais. 7ª ed. Pearson Prentice Hall, 2007.

O´BRIEN, J. A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 2ª ed. Saraiva, 2004.

STAIR, R. M.; Reynolds, G. W. Princípios de Sistemas de Informação. 4ª ed. LTC, 2002.

Bibliografias Complementares:

BALDAN, R. (org). Que Ferramenta devo usar? Ferramentas aplicáveis a Gestão de Empresas, Racionalização do Trabalho e Gerenciamento do Conhecimento. Qualitymark, 2004.

BALLONI, A. J. (org). Por que Gestão em Sistemas e Tecnologias da Informação? Komedi, 2006.

MATTOS, A. C. M. Sistemas de Informação: Uma Visão Executiva. Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas de Informações Gerenciais: estratégias e táticas operacionais. Atlas, 2005.

REZENDE, D. A. Planejamento de Sistemas de Informação e Informática. 2ª ed. Atlas, 2007.

DISCIPLINA: Economia de Empresas - Carga Horária: 72 H/a (60 h/r)

EMENTA:

Os problemas centrais da economia; demanda, oferta e equilíbrio; estudo das elasticidades; a estrutura da oferta; melhoria dos resultados.

Bibliografias Básicas:

FIANI, Ronaldo – Economia de Empresas. São Paulo: Editora Saraiva, 2015

PINDYCK, Robert S.; RUBIXIFELD, Daniel. Microeconomia. 8ª. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013

BRUNSTEIN, Israel; Economia de Empresas – Gestão Econômica de Negócios. 5ª. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005

Bibliografia Complementar:

VARIAN, Hal. R. – Microeconomia: Uma abordagem moderna – São Paulo: Atlas, 2015 VARIAN, Hal R. – Microeconomia: Princípios básicos, 7ª. Ed. Rio de Janeiro, Campus: 2006 LEFTWICH, Richard H. O Sistema de Preços e a Avaliação de recursos. Pioneira, 2007 VASCONCELOS, M. Sandoval; OLIVEIR, Roberto G. – Microeconomia – São Paulo, Atlas: 2012 EATON, B. Curtis; EATON, Diane F. – Microeconomia. São Paulo: Saraiva: 1999

DISCIPLINA: GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS – Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

EMENTA:

Fundamentos da Indústria 4.0, Sistemas Ciber-Físicos (Physical Cyber Systems – CPS), Internet das Coisas (Internet of Things – IoT), Objetos Inteligentes (Smart Objects), Big Data, Cloud Computing e Manufatura

Inteligente (Smart Manufacturing), Manufatura Aditiva, Lean Manufacturing e Indústria 4.0, Realidade Aumentada, Automação Industrial (Robôs autônomos), Integração entre os conceitos de Indústria 4.0 e gestão de operações sustentáveis, Integração entre os conceitos Indústria 4.0 e gestão de recursos humanos.

Bibliografias básicas:

SACOMANO, J. B.; GONÇALVES, R.F.; BONILLA, S.H. Indústria 4.0 – Conceitos e fundamentos. Editora Blucher 1ª edição, 2018.

SCHWAB, KLAUS. A Quarta Revolução Industrial. Editora Edipro, Edição 1, 2018.

VOLPATO, Neri. Manufatura aditiva: tecnologias e aplicações da impressão 3D. Editora Blucher. São Paulo, 2017.

Bibliografias Complementares:

CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CHOPRA, S., MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações. Brasil: Pearson Universidades, 2015. E-book.

CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Brasil: Cengage Learning. 2022 E-book

PAOLESCHI, B. Logística Industrial Integrada. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book.

DISCIPLINA: Marketing Digital e Redes Sociais - Carga Horária: 36 h/a (30 H/r)

EMENTA:

Conceitos essenciais do composto de marketing 02. O ambiente de marketing e suas recentes transformações que afetam o comportamento do consumidor 03. Marketing digital: plataformas, tecnologias e estratégias digitais para o marketing 04. CX - *Customer Centric (Customer Experience)* na era digital 05. Neuromarketing 07. A jornada do cliente 08. Plataformas e tecnologias digitais emergentes 09. Marketing de Perfomance 10. Métricas e KPIs

Bibliografias Básicas:

GABRIEL, Martha - Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias / Martha Gabriel e Rafael Kiso - 2. Ed. - São Paulo: Atlas, 2020

KOTLER, Philip - Marketing 4.0 / Philip Kotler / Hermawan Kartajaya, Ivan Setiawan, Tradução de Ivvo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2017

GUPTA, Sunil - Implantando Estratégia Digital / Sunil Gupta - São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2019

Bibliografias Complementares:

ROCHA, Erico - Como usar a Internet para alavancar suas vendas ou criar um negócio digital do zero / Erico Rocha - São Paulo: Buzz Editora, 2017

REED, John - Marketing online: como usar sites, blogs e redes sociais e muito mais / Jon Reed; tradução Carlos Szal - São Paulo: Lafonte, 2012

RAAP, Stan, Organizador - Redefinindo Marketing Direto Interativo na Era Digital - Como aplicar com sucesso conceitos de Marketing IDireto e IBranding em seu plano de marketing - São Paulo: M. Brooks do Brasil Editora Ltda, 2011

READ< D.V. - Marketing B2b - São Paulo: Saraiva, 2015. E Book (Disponível na Biblioteca Digital Saraiva - ITE)

DISCIPLINA: Gestão da Qualidade - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

EMENTA

Conceitos básicos de gestão da qualidade 02. Sistemas de gestão da qualidade 03. Certificações ISO - Triple Bottom - Qualidade / Meio Ambiente e Segurança 04. Ferramentas da Qualidade e suas aplicações 05. Modelos Emergentes de gestão da Qualidade 06. Qualidade o setor de serviços 07. Métricas e monitoramento de processos

Bibliografias Básicas:

CAMPOS, Vicente Falconi - TQC _ Controle da Qualidade Total (no estilo japonês) / Vicente Falconi Campos. Nova Lima - MG: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004

LIKER, Jeffrey K. - O Modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo / Jeffer K. Liker: trad. Lene Belon Ribeiro - Porto Alegre: Bookman, 2005

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro - Gestão da qualidade ISO 9001:2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015 / Luis Cesar Ribeiro Carpinetti; Mauro Cecilio Gerolamo - 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2016

Bibliografias Complementares:

ANTUNES, Junico (et al.) - Uma revolução na produtividade: a gestão lucrativa dos postos de trabalho: Junico Antunes... (et. al.) - Porto Alegre: Bookman, 2013

RIBEIRO, Haroldo - A Biblia do TPM: Como maximizar a produtividade na empresa / Haroldo Ribeiro - Santa Cruz do Rio Padro - SP: Editora Viena, 2014

FALCONI, Vicente Falconi - O verdadeiro poder / Vicente Falconi - Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2009

PALADINI, Edson Pacheco - Gestão da qualidade: teoria e prática / Edson Pacheco Paladini. 2. ed.

- São Paulo: Atlas, 2004

CARPINETTI, Luis Cesar Ribeiro: conceitos e técnicas / Luis Cesar Ribeiro Carpinetti - São Paulo: Atlas, 2010

Disciplina: Gestão da Produção e Operações - Carga Horária: 108 h/a (90 h/r)

EMENTA:

1 – Administração da Produção: passado e presente; 2 – A função produção e Operações. Estrutura de Organização; 3 – Projeto do Produto e Serviço. Projeto do Processo; 4 – Planejamento e Controle Operacional da Produção; 5 – Manutenção e Conservação; 6 – Instalações em Produção e Operações; 7 – Controle de Qualidade, Produtividade e Melhorias.

Bibliografias Básicas:

CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SLACK, Nigel et al. Administração da produção: 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J.; MALHOTRA, Manoj. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice-Hall, 2008

Bibliografias Complementares:

CORREA, Henrique L.; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SLACK, Nigel et al. Administração da produção: 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2015.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J.; MALHOTRA, Manoj. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice-Hall, 2008.

Disciplina: Matemática Financeira e Alternativas de Investimentos – Carga Horária: 108 h/a (90 h/r)

EMENTA:

1 – Conceitos fundamentais e simbologia da Matemática Financeira e Classificação de Juros; 2 – Sistema de Pagamento "Único", 2.1 - Regime de Capitalização Simples e suas aplicações práticas no Mercado Financeiro; 2.2- Regime de Capitalização Composta e suas aplicações práticas; 2.3-taxas de juros equivalentes em juros compostos; 3 – Aplicação de alguns tipos de taxas de juros; 4 – Sequência Uniforme de Capitais: FAC, FFC; FVA; FRC; e ainda, Perpetuidade; 5 – Operações de Desconto; 6 – Sistemas de Amortização; 7 – Análise das projetos de investimento (Métodos de Avaliação de fluxo de caixa): VPL; TIR, PBS, PBD, MTIR e VAUE; 8 – Equivalência Financeira de Capitais em Juros Compostos.

Bibliografias Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. 15ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografias Complementares:

CRESPO, Antonio Arnot. Matemática Financeira fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FARIA, Rogério Gomes de. Matemática Comercial e Financeira. 6. ed. São Paulo: Ática, 2011.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. 11ª. ed. São Paulo: Campus, 2022.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

Disciplina Gestão de Pessoas (GPES) - Carga Horária: 36 h/a (30 H/r)

Ementa: (1) A interação entre pessoas e organizações; (2) A Administração de Recursos Humanos; (3) Políticas aplicadas ao sistema de ARH; (4) Responsabilidade social das organizações; (5) Tópicos estratégicos em ARH.

Bibliografias Básicas:

ABRH; APARH. Manual de Gestão de Pessoal e Equipes. Vol. 1 e 2. Gente, 2002.

LIMONGI-FRANÇA, A C. Práticas de Recursos Humanos-PRH. Atlas, 2009.

ZANELLI, C et cols. Estresse nas Organizações de Trabalho. Artmed, 2010.

Bibliografias Complementares:

COVEY,S. Vídeos Didáticos sobre Liderança. Acervo pessoal

FRANÇA, A. C. L. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 1ª ed. Atlas, 2003..

LIPP, M.E; MALAGRIS, L.E.N; NOVAIS, L.E. Stress ao longo da vida. Icone, 2007.

VERGARA, S. Gestão de pessoas. 2ª. ed. Atlas, 2000.

SIMÕES, A. O Projeto Pedal na Estrada. Texto e DVD. Acervo pessoal.

Disciplina Legislação Trabalhista e Previdenciária (LTPR) - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: 1) Noções gerais sobre Legislação Trabalhista; (2) Normas gerais do trabalho; (3) Contrato individual do trabalho; (4) Pis-Pasep; (5) Noções sobre Direito Sindical; (6) Noções sobre a Justica

do Trabalho; (7) Seguridade Social (Sistema Nacional do Seguro Social, Segurados e benefícios da Previdência e da Assistência Social; (8) Justificação Administrativa.

Bibliografias Básicas:

GONÇALVES, Gilson. Resumo prático de direito do trabalho. Coleção Prática Trabalhista. 8ª ed. São Paulo: Juruá, 2011.

MARTINS, Sérgio Pinto. CLT Universitária. 17ª ed. Atlas, 2014.

MARTINS, Sérgio Pinto. Legislação Previdenciária. 20ª ed. Atlas, 2014.

Bibliografias Complementares:

BRITO FILHO, José Cláudio Monteiro de. Direito Sindical. 4ª ed. LTR, 2012.

COELHO, Fábio Alexandre. Direito do Trabalho em Perguntas e Respostas. Canal 6 Editora, 2013.

DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 14ª ed. LTR, 2015.

MARTINS, Sérgio Pinto. Comentários à CLT. 18ª ed. Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Artisteu de. *Manual de Prática Trabalhista*. 49ª ed. Atlas, 2014.

Disciplina Metodologia da Pesquisa Científica (MPES) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) Considerações em torno do ato de estudar. (2) O estudo pela leitura. (3) Como resumir. (4) A pesquisa científica. (5) Os métodos e técnicas de pesquisa. (6) A elaboração e a apresentação de seminários. (7) A elaboração de projeto de pesquisa e artigo científico. (8) Fases da pesquisa bibliográfica. (9) Aspectos exteriores do trabalho acadêmico. (10) Elaboração da parte textual. (11) A elaboração da parte pós-textual. (12) Aula prática no laboratório para a formatação de trabalho.

Bibliografias Básicas:

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. Atlas, 2010.

MAIA, Paulo Leandro. *ABC da Metodologia: Métodos e Técnicas para Elaborar Trabalhos Científicos (ABNT*). Pillares, 2011.

MARCONI, Marina de A. Metodologia Científica. Atlas, 2011.

Bibliografias Complementares:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. Prentice Hall, 2007.

BITTAR, Eduardo C. B. Metodologia da Pesquisa Jurídica. Saraiva, 2001.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. Prentice Hall, 2007.

MARCONI, Marina de A; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 3ª ed. Atlas, 2000.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica. 2ª ed. Atlas, 2006.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma Monografia. Martins Fontes, 2001.

Disciplina Pesquisa e Análise de Mercado (PEAM) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) Proporcionar ao aluno a compreensão dos conceitos teóricos fundamentais da pesquisa de marketing e suas aplicações; (2) Reconhecer a informação como fundamental para o processo de tomada de decisão em marketing; (3) Elaborar um briefing de pesquisa de mercado; (4) Apresentar as diferentes metodologias de pesquisa e a respectiva adequação aos diversos problemas, e necessidades mercadológicas das empresas; (5) Reconhecer a importância da ética e da qualidade na pesquisa de marketing; (6) Descrever o processo de pesquisa de mercado; (7) Proporcionar conhecimentos para a utilização da Pesquisa de Mercado na identificação do público-alvo; (8) Elaborar instrumentos de coleta de dados; (9) Planejar o tamanho da amostra; (10) Preparar a apresentar o relatório de pesquisa.

Bibliografias Básicas:

CHURCHILL JR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

KOTLER, Philip; ARMISTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015. SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de Marketing: conceitos e metodologia. 4 ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

Bibliografias Complementares:

COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2015.

DUAILIBI, Roberto; SIMONSEN JUNIOR, Harry. Criatividade & Marketing. São Paulo: Makron Books, 2000.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

THIOLLENT, Michel J.M. Metodologia de Pesquisa-Ação. Coleção Temas Básicos de Pesquisa-Ação. São Paulo, SP: Cortez, 2015.

Disciplina Tópicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (TGEA) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: Gestão ambiental e sustentabilidade; Sustentabilidade nos negócios; Sistemas de gestão ambiental (SGA); ESG nas empresas; Indicadores de sustentabilidade e relatórios; Rotulagem ambiental; Certificações socioambientais; Gestão de resíduos e reciclagem; Logística reversa; Impactos ambientais e ciclo de vida; Eficiência energética e uso de recursos naturais Ética profissional e sustentabilidade

Bibliografias Básicas:

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. Gestão ambiental. São Paulo: Editora Érica, 2017.

E-book. BARBOSA, R. P. Avaliação de Risco e Impacto Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2014.

E-book. PINHEIRO, A. C. D. F. B.; CRIVELARO, M.; PINHEIRO, A. L. D. F. B. Tecnologias Sustentáveis. São Paulo: Editora Érica, 2014. E-book.

Bibliografias Complementares:

IBRAHIN, F. I. D. Educação Ambiental. São Paulo: Editora Érica, 2014.

E-book. FILHO, G. E. F. F. Gestão da Energia. São Paulo: Saraiva, 2018.

E-book. HADDAD, P. R. Meio Ambiente, Planejamento e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015.

E-book. ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; Gestão Ambiental: Planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Editora Thex, 2014

Carbonari, Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente – São Paulo: Saraiva, 2016.

Disciplina Ambiente de Negócios Virtuais – Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

EMENTA:

Internet, e-business e comércio eletrônico. Cadeia de valor. Análise de oportunidades de negócios. Planejamento para realização do Comércio Eletrônico. Logística no Comércio Eletrônico. Meios eletrônicos de pagamento. Marketing digital. Sítios de Internet e tecnologias para desenvolvimento. E-commerce. Mídias sociais e s-commerce.

Bibliografias Básicas:

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. São Paulo: Pearson Education, 2014.

RAINER JR., R. K.; CEGIELSKI, C. G. Introdução a sistemas de informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografias Complementares

DERFLER JUNIOR, F. J. E-business essencial. São Paulo: Makron Books, 2002.

LIMEIRA, T. M. V. E-marketing: O marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2010.

O'BRIEN, J. A. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2010.

TURBAN, E.; KING, D. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2014.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BATISTA, E. O. Sistemas de Informação. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book.

GIL, A. D. L. Sistemas de Informações Contábeis. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book.

Disciplinas do 3º ano

Disciplina Administração de Recursos Humanos (ADRH) - Carga Horária: 144 h/a (120 h/r)

Ementa: (1) A gestão de recursos humanos; (2) Políticas aplicadas ao sistema de GRH (provisão, aplicação, manutenção e desenvolvimento de RH); (3) Responsabilidade Social das Organizações; (4) Tópicos estratégicos em GRH.

Bibliografias Básicas:

CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos: o Capital Humano das Organizações*. 9ª ed. Atlas, 2009.

DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. Pearson Prentice Hall, 2003.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. Atlas, 2002.

Bibliografias Complementares:

DUTRA, Joel Souza. – Gestão de carreiras na empresa contemporânea, São Paulo : Atlas, 2010 LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. *Qualidade de Vida no Trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial.* 2ª ed. Atlas, 2011.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. *Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos*. Atlas, 2012.

LUZ, Ricardo. Gestão do Clima Organizacional. Qualitymark, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. Atlas, 2012.

Disciplina Análise das Demonstrações Financeiras (ADEF) - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: (1) Universo da Análise; (2) Alguns cuidados para análise; (3) Demonstrações contábeis a serem analisadas; (4) Índices de Liquidez; (5) Índices de endividamento; (6) Índices de atividade;

(7) Índices de rentabilidade; (8) Análise da taxa de retorno sobre investimento (margem x giro); (9) Outros índices relevantes (Investidor); (10) Outros índices relevantes (bancária); (11) Análise dos fluxos de caixa; (12) Análise DVA.

Bibliografias Básicas:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. São Paulo: 10ª ed. Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. *Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial.* 7ª ed. Atlas, 2012.

SILVA, Alexandre Alcântara. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. 3ª ed. Atlas, 2012.

Bibliografias Complementares:

ASSAF, Alexandre Neto. Estrutura e Análise de Balanço. 10ª ed. Atlas, 2011.

BLATT, Adriano. Análise de balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras contábeis. Makron Books, 2010.

FIPECAFI3 – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*. Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 7ª ed. Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luiz; BENEDICTO, Gideon Carvalho. *Análise das Demonstrações Financeiras*. Thomson Learning, 2012.

Disciplina Comércio Internacional (COIN) - Carga Horária: 72 h/a

Ementa: (1) Políticas e Estratégias de Comex: Planejamento Internacional e Estratégias em Mercados Globais – Aspectos Gerais e Culturais; (2) Comércio Exterior Brasileiro: Rotinas, Procedimentos e Documentação de Exportação e Importação; (3) Logística de Comércio Internacional; (4) Moedas Conversíveis e Câmbio.

Bibliografias Básicas:

GARCIA, L. M. Exportar: Rotinas, Procedimentos, Incentivos e Preços. Aduaneiras, 2007.

KEEDI, Samir. ABC do Comércio Exterior. 4ª ed. Aduaneiras, 2011.

MINERVINI, N. O Exportador. 6ª ed. Makron Books, 2012.

Bibliografias Complementares:

BIZELLI, J. S. Noções Básicas de Importação. Aduaneiras, 2000.

CASTRO, J. A. Exportação: Aspectos Práticos e Operacionais. Aduaneiras, 2000.

KEEDI, S. *Transportes e Seguros no Comércio Exterior*. Aduaneiras, 1997.

RATTI, B. Comércio Internacional e Câmbio. Aduaneiras, 1997.

VASQUES, J. L. Comércio Exterior Brasileiro. Atlas, 2012.

Disciplina Custeio e Formação de Preços (CDPR) - Carga Horária: 36 h/a

Ementa: (1) A importância do custeio; (2) Condições determinantes para a precificação; (3) Classificação de Custos e Despesas; (4) Métodos de custeamento; (5) Método de formação de preços de venda.

Bibliografias Básicas:

BERNARDI, Luiz Antonio. *Manual de formação de preços: políticas, estratégias e fundamentos.* 4ª ed. Atlas. 2010.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. *Gestão de Custos e Formação de Preços*. 5ª ed. Atlas, 2008. MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. 9ª ed. Atlas, 2003.

Bibliografias Complementares:

ASSEF, Roberto. Guia Prático de Formação de Preço. 4ª ed. Campus, 2011.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luis Eurico. *Gestão de Custos e Formação de Preços*. 3ª ed. Atlas, 2009.

KOTLER, Philip; KOTLER Kevin Lane. *Administração de Marketing*. 15ª ed. Pearson Education, 2018.

MEGLIORINI, Evandir. Custos: Análise e Gestão. 3ª ed. Prentice Hall, 2011.

NAGLE, Thomas T.; HOGAN, John E. *Estratégia e táticas de preços: um guia para crescer com lucratividade*. 4ª ed. Prentice Hall, 2008.

Disciplina Finanças Corporativas e Mercado de Capitais (FCMC) - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: (1) Introdução às finanças corporativas; (2) Finanças empresariais; (3) Ambiente financeiro brasileiro; (4) Risco, retorno e custo de oportunidade; (5) Decisões financeiras de longo prazo.

Bibliografias Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 6ª ed. Atlas, 2012.

DA SILVA, José Pereira. Análise financeira das empresas. 11ª ed. Atlas, 2012

VIEIRA, Marcos Villela. Administração estratégica do capital de giro. Atlas, 2005.

Bibliografias Complementares:

ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. *Fundamentos de Administração Financeira*. Atlas, 2012.

FORTUNA, Eduardo. *Mercado financeiro: produtos e serviços.* 19ª ed. Qualitymark, 2013.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12ª ed. Pearson, 2010.

HOJI, Masakazu, *Administração Financeira* e Orçamentária. 10ª ed. Atlas, 2012.

Disciplina Gestão da Inovação e Produtividade - Carga Horária : 72 h/a (60 h/r)

EMENTA

1 – Tipologias e o ciclo da inovação.
 2 – Inovação e produtividade nas empresas.
 3 – Estratégias de Inovação.
 Métodos, técnicas e processos.
 4 – Conhecimento e cultura na inovação
 5 – Estudo de casos.

Bibliografias Básicas:

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, A. França. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2013.

Gestão da Inovação – TIGRE, Paulo. Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento. São Paulo: GEN Atlas, 2019.

Bibliografias Complementares:

BARBOSA, A. N. Filho. Projeto e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2009.

FALCONI, Vicente. TQC: Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: Christiano Ottoni, 1994.

GOVINDARAJAN, V.; TRIMBLE, C. O outro lado da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

PORTO, Geciane Silveira (Org.). Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013.

TIDD, Joe; BESSANT, John. Gestão da inovação. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Selistre Maximiliano. Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo: Atlas, 2009.

TADEU, Hugo F. B.; SALUM, F. Arian. Estratégia, operações e inovação. Paradoxo do crescimento. São Paulo: CENGAGE Learning, 2012.

Disciplina Gestão Estratégica (GEST) - Carga Horária: 72 h/a

Ementa: (1) Conceitos Fundamentais de Gestão e Planejamento Estratégico; (2) Análise Estratégica; (3) Formulação Estratégica; (4) Implantação Estratégica; (5) Gestão e Controle Estratégico.

Bibliografias Básicas:

BETHLEM, Agricola de Souza. *Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica.* 5ª ed. Atlas, 2004.

COSTA, Eliezer Arantes da. *Gestão estratégica fácil: construindo o futuro da sua empresa*. Saraiva, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 5ª ed. Atlas, 2007.

Bibliografias Complementares:

CHIAVENATO, Idalberto; CERQUEIRA NETO, Edgard Pedreira de. *Administração estratégica: em busca do desempenho superior*. Saraiva, 2003.

COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2ª ed. Saraiva, 2007.

KLUYVER, Cornelis A. de; PEARCE II, John A. *Estratégia: uma visão executiva.* 2ª ed. Pearson Prentice Hall, 2007.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Elsevier, 2004.

ZACCARELLI, Sérgio B. Estratégia e sucesso nas empresas. Saraiva, 2000.

Disciplina PESQUISA OPERACIONAL – Carga Horária: 36 H/a (30 h/r)

Ementa:

História e definição de programação linear, modelos matemáticos, otimização e auxilio na tomada de decisão de problemas, aplicações, modelagens matemáticas e modelos de otimização, problemas de mistura, problemas de transporte e transbordo

problemas de planejamento da produção, solução e região factível, solução gráfica, apresentar solução com software games

Bibliografias Básicas:

ARENALES, M. N.; ARMENTANO, V.; MORÁBITO, R.; YANASSE, H. Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 523 p

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 213 p.

LONGARAY, A.A. Introdução à Pesquisa Operacional. São Paulo: Saraiva, 2013.E-book

Bibliografias Complementares:

ARENALES, M. N.; ARMENTANO, V.; MORÁBITO, R.; YANASSE, H. Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 523 p

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 213 p.

LONGARAY, A.A. Introdução à Pesquisa Operacional. São Paulo: Saraiva, 2013.E-book

DISCIPLINA TÉCNICAS DE CONSULTORIA EMPRESARIAL - Carga Horária: 36 H/a (30 h/r)

EMENTA:

1. Consultoria como profissão: Aspectos históricos e Evolução da Consultoria, O papel do consultor nas organizações, Características e Qualificações; 2. Tipos de Consultoria; 3. Contratação dos serviços de Consultoria: Prospecção, Proposta de Trabalho, Métodos, Diagnósticos, Análises e Relatórios; 4. Consultoria em Tempos de Crise: Gestão de Mudanças.

Bibliografias Básicas:

CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik; Consultoria Empresarial. 3ª. Edição. São Paulo: Ed. Saraiva. 2017

STERN, P.; SCHOETTI, J. Consultoria (coleção Caixa de Ferramentas). São Paulo: Saraiva, 2018. E-book.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de; Manual de Consultoria Empresarial: Conceitos, Metodologia, Praticas; São Paulo: Ed. Atlas, 2004.

Bibliografias Complementares:

BLOCK, PETER / VIEIRA, Myrtes Suplicy (trad.) / Mitchell, Joyce G. (Rev.); Consultoria: O Desafio da Liberdade; São Paulo: Ed. Makron Books, 2000.

KUBR, Milan; Consultoria: Um guia sara a Profissão; Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1986;

MOCSANYI, Dino; Consultoria: O Caminho das Pedras - Trabalhando na era do Não-Emprego; São Paulo: Ed. Central de Negócios em RH, 2003

MOCSANYI, Dino; Consultoria: O que fazer, Como vender: Marketing, Vendas e Execução; São Paulo: Ed. Gente, 1997.

ORLICKAS, Elizenda; Consultoria Interna de Recursos Humanos: Pesquisa e Benchmarking em Empresas de Ponta; São Paulo: Ed. Futura, 2001.

Disciplina Tópicos Avançados de Marketing (TOAM) - Carga Horária: 72 h/a

Ementa: (1) Variáveis Ambientais; (2) Utilização de informações para a tomada de decisões mercadológicas; (3) Modelos de comportamento do consumidor; (4) Administração de Canais de Distribuição; (5) Franchising e Licenciamento; (6) Mercado virtual e e-commerce; (7) Marketing de serviços; (8) Marketing Esportivo; (9) Marketing Interno ou Endomarketing.

Bibliografias Básicas:

KOTLER, Phillip e KELLER, Kevin L. *Administração de Marketing*; tradução: Sonia Midori Yamamoto; revisão técnica Iná Futino Barreto, Edson Crescitelli; coordenação de casos Iná Futino Barreto - 15^a ed. Pearson Prentice Hall, 2018.

GIULIANI, Antonio Carlos. Estudo de casos e exercícios. Ottoni, 2011.

LOVELOCK, Christhopher, WRIGHT, Lauren. Serviços: Marketing e Gestão (trad. Cid Knipel Moreira). Saraiva, 2001.

Bibliografias Complementares:

BEKIN, Saul Faingaus. Endomarketing: como pratica-lo com sucesso. Prentice Hall, 2004

GABRIEL, Martha. Marketing na Era digital. Novatec, 2010.

GIULIANI, Antonio Carlos (Organizador). Gestão de Marketing no Varejo. OLM, 2003.

O jeito Disney de encantar os clientes: do atendimento excepcional ao nunca parar de crescer e acreditar. Disney Institute (trad. Cristina Yamagami). Saraiva, 2011.

PARENTE, Juracy. Varejo no Brasil: Gestão e estratégia. Atlas, 2000.

Disciplinas do 4º ANO

Disciplina Gestão Tributária (GTRI) - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: (1) Atividade e Direito Financeiro; (2) Direito Tributário; (3) Sistema Constitucional Tributário; (4) Competência Tributária; (5) Princípios Tributários; (6) Vigência da Legislação Tributária; (7) Aplicação da Legislação Tributária; (8) Interpretação da Legislação Tributária; (9) Integração da Legislação Tributária; (10) Tributos; (11) Administração Tributária.

Bibliografias Básicas:

BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. Forense, 2013.

Código Tributário Nacional (Brasil).

ICHIHARA, Yoshiaki. Direito Tributário. Atlas, 2011.

Bibliografias Complementares:

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. Saraiva, 2014.

BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Financeiro e Direito Tributário. Saraiva, 2002.

CARRAZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário. Malheiros Editores, 2013.

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. Saraiva, 2013.

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. Malheiros Editores, 2011.

DISCIPLINA Ciências Sociais e Humanas - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

EMENTA

Princípios do pensamento sociológico; Teorias sociais e humanas; Temas contemporâneos das ciências humanas.

Bibliografias básicas:

MARTINS, José de Souza. Uma sociologia da vida cotidiana. São Paulo: Contexto, 2014

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

MARCONDES, R. C.; BERNARDES, C. SOCIOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. E-book.

Bibliografias Complementares:

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber. 5. ed. São Paulo: Bomlivro, 1991. 167 p.

GALINDO, R. W.; PLUMMER, K. SOCIOLOGIA - Coleção Homem, Cultura e Sociedade. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book.

IANNI, Octavio (Org.). Karl Marx. 7. ed. São Paulo: Bomlivro, 1992. 214 p.

MORAES FILHO, Evaristo de (Org.). Auguste Comte. 3. ed. São Paulo: Bomlivro, 1989. 208 p.

RODRIGUES, José Albertino (Org.). Émile Durkheim. 6. ed. São Paulo: Bomlivro, 1993. 208 p.

Disciplina Direito Aplicado (DAPL) - Carga Horária: 72 h/a (60 h/r)

Ementa: (1) A Administração Pública: Estrutura Administrativa, (2) Poderes Administrativo; (3) Princípios da Administração Pública: (4) Serviços Públicos; (5) Intervenção do Estado na propriedade privada; (6) Licitação e Contratos Administrativos; (7) Direitos do Consumidor.

Bibliografias Básicas:

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. Malheiros Editores, 2004.

MOREIRA Neto, Diogo de Figueiredo. Curso de Direito Administrativo. Forense, 2014

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Direito Administrativo. Atlas, 2014.

Bibliografias Complementares:

ARAÚJO, Edmir Netto. Curso de Direito Administrativo. Saraiva, 2014.

CRETELLA Júnior, José. Curso de Direito Administrativo. Forense, 2012.

FILHO, Marçal Justen. Curso de Direito Administrativo. Saraiva, 2009.

GASPARINII, Diógenes. Direito Administrativo. Saraiva, 2012.

HONESKO, R.S.; RAGAZZI, J.L.; HONESKO, V. H. N. Código de Defesa do Consumidor. Verbatim, 2010.

Disciplina Filosofia e Ética nas Organizações (FEOR) - Carga Horária: 36 h/a

Ementa: (1) Noções gerais de filosofia e de ética; (2) Filosofia e o mundo dos negócios; (3) Filosofia moral; (4) A ética empresarial; (5) Ética e economia; (6) Ética aplicada.

Bibliografias Básicas:

BITTAR, E.C.B. – Curso de Ética Geral e Profissional. 16ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2023. E-book Frateschi, Y.; RAMOS, F.C.; MELO, R. – Manual de Filosofia Politica, 4ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2021. E book

NETO, J.A.M.; NETO J.A.M – Filosofia e Ética na Administração. 2 ed. São Paulo : Saraiva, 2012. E-book

Bibliografias Complementares:

ALONSO, F. R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P. de L. Curso de ética em administração. 2ª ed. Atlas, 2010.

JUNIOR, M.R. – Introdução a Filosofia. 4. Ed.São Paulo: Saraiva, 2007. E book MATHEUS, C.E,M; RODRIGUES, C.T.; GARCIA, D.A.; E.H.A.L. BARBOSA, J.F.; LEITE, J.A.F.; PISSARA, M.C.P.; SILVEIRA, P.H.F.; CAMPANER, S.; MUNÕZ, Y.G.G. – Filosofia Politica – RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e Competência. 20. Ed. São Paulo: Cortez, 2011

Disciplina Economia Brasileira e Contemporânea (EBCO) - Carga Horária: 36 h/a (30 H/r)

Ementa: (1) Objetivos e instrumentos de política econômica; (2) Economia brasileira: A crise de 1929; (3) O Processo de Substituição de Importados; (4) A Inovação Produtiva de Juscelino Kubitschek; (5) O governo militar e o Plano de Ação Econômica do Governo; (6) Crescimento Econômico nos anos 70 e o Plano Nacional de Desenvolvimento; (7) Início das ações de produção com sustentabilidade (SEMA); (8) Os planos econômicos no Governo Sarney e suas adaptações para atender a Lei 6.938 (Política Nacional do Meio Ambiente) e a criação do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis); (9) Os impactos econômicos no Governo Collor; (10) Economia Brasileira Pós-Estabilização: Plano Real (de Itamar Franco a Dilma Roussef)

Bibliografias Básicas:

GIAMBIAGI, Fabio e VILLELA, Andre (org.). *Economia Brasileira Contemporânea*. Campus, 2005. GREMAUD, Amaury P., VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de e TONETO JR, Rudinei. *Economia Brasileira Contemporânea*. Atlas, 2007.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. Economia Brasileira Contemporânea. Contexto, 1999.

Bibliografias Complementares:

BAER, Wener e SCIULLI, Edite (Trad.). A Economia Brasileira. Nobel, 2002.

CARDOSO, Eliana A. Economia Brasileira ao Alcance de Todos. Brasiliense, 2003.

DERANI, Cristiane. Direito Ambiental Econômico. Max Limonad, 1997.

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira e LOPES, Luiz Martins. *Economia Brasileira: da estabilização ao crescimento*. Atlas, 2009.

LONGO, Carlos Alberto. A Economia Brasileira de 1985 a 1994: a transição inacabada. Atlas, 1994.

DISCIPLINA – Gerência de Projetos e Empreendimentos – Carga Horária: 72 H/a (60 h/r)

EMENTA

Projeto. Gestão estratégica e projetos. Gerenciamento de Projetos. Práticas do Project Management Institute (PMI). Planejamento, execução e controle de projetos. Áreas do conhecimento envolvidas na gestão de projetos. Análise de viabilidade econômica de projetos e decisões de investimentos. Profissional de Projetos. Ferramentas de apoio à gestão de projetos. Project Model Canvas.

Bibliografias Básicas:

MENEZES, L. C. de M. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2018.

KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2017.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projeto: Planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografias Complementares:

BORGES, C. ROLIM, F. Guia PMBOK@ 6 ed. EUA: Project Management Institute, 2017.

CARVALHO, M. M.; RABECHINI JUNIOR, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. São Paulo: Atlas, 2017.

FINOCCHIO, J. J. Project Model Canvas. São Paulo: Saraiva, 2014.

KAMINSKI, P. C. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2015

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplinas Eletivas

Disciplina Gestão de Conflitos Políticas de Negociação (GCNE) - Carga Horária: 36 h/a (30 H/r)

Ementa: (1) Situações de Conflitos nas Organizações; (2) Fundamentos dos conflitos de interesse e da negociação; (3) Etapas do Processo de Negociação.

Bibliografias Básicas:

DEEPK, Malhotra e BAZERMAN H. Max. O Gênio da Negociação: As melhores estratégias para superar os obstáculos e alcançar excelentes resultados. Rocco, 2009.

ERTEL, D.; Gordon, M. Negociação: desenvolvendo novas habilidades e abordagens para a obtenção de resultados práticos e duradouros. Makron Books, 2009.

PESSOA, C. Negociação Aplicada: Como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. Atlas, 2009.

Bibliografias Complementares:

LEVINE, S. Rumo à solução: como transformar o conflito em colaboração. Cultriz, 2001.

MACEDO, M. A. S., Alyrio, R. D. e Andrade, R. O. B. *Princípios de negociação: ferramentas e gestão*. 2ª ed. Atlas, 2007.

MALHOTRA, D. e Bazerman M. H. O gênio da negociação: as melhores estratégias para superar os obstáculos e alcançar excelentes resultados. Rocco, 2009

PATTON, B.; Ury, W. e Fisher, R. *Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões.* 2ª ed. Imago, 2005.

PICKERING, P. Como administrar conflitos: transforme todos os conflitos em resultados onde todos ganham. Rideel, 2002

Disciplina Tópicos de Contabilidade Empresarial (TCEM) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) Contabilidade Empresarial; (2) Avaliação do estoque; (3) Depreciação; (4) Principais demonstrações contábeis; (5) Análise das Demonstrações.

Bibliografias Básicas:

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. *Curso de contabilidade para não contadores*. 7ª ed. Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 7ª ed. Atlas, 2012

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16ª ed. Atlas, 2012.

Bibliografias Complementares:

ALCANTARA, Alexandre da Silva. Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis: Ampliada e atualizada conforme lei nº 11.638/07 e 11.941/09 e Pronunciamentos do CPC. 3ª ed. Atlas 2012.

BRAGA, Hugo Rocha. *Demonstrações Contábeis: Estrutura, análise e interpretação.* 7ª ed. Atlas 2012.

IUDÍCIBUS, Sergio de et al. Contabilidade Introdutória. 11ª ed. Atlas, 2010.

PADOVESE, Clóvis Luiz, BENEDICTO, Gideon Carvalho. *Análise das Demonstrações Financeiras*. Learning, 2012

SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica. 4ª ed. Atlas, 2011.

Disciplina Logística Empresarial (LOGE) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) Gestão em Logística; (2) Cálculos Logísticos relacionados às áreas de Suprimentos (Custos) e Financeiro (Receitas); (3) Cálculos Logísticos relacionados à área de Produção e Operações; (4) Custos Logísticos com Armazenagem.

Bibliografias Básicas:

Atlas, 2010

DIAS, Marco Aurélio P. Administração Materiais: Uma Abordagem Logística. Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurelio P. Administração Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. Atlas, 2009

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística.

Bibliografias Complementares:

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de Materiais: Uma Introdução. Atlas, 1999.

CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos Integrada (Supply Chain). Atlas, 2001.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, kleber Fossatti (ORG). *Logística Empresarial: A Perspectiva Brasileira*. Atlas, 2000.

LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: Meio Ambiente e Competitividade. Person Education, 2011.

MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. Saraiva, 2005

Disciplina Orçamento Empresarial (ORCE) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) As funções do planejamento financeiro; (2) Orçamentos: conceitos básicos; (3) Orçamento operacional: orçamento de vendas e de marketing, orçamento de produção, de materiais e mão-de-obra, CIF e CPV, orçamento das despesas gerais e administrativas, orçamento de

investimentos e dos financiamentos em longo prazo, orçamentos de tributos, dividendos e outras participações nos lucros, orçamento de caixa, demonstração de resultados e balanço patrimonial.

Bibliografias Básicas:

FREZATTI, Fábio. *Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial.* 3ª ed. Atlas, 2006. MOREIRA, José Carlos. *Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração.* 5ª ed. Atlas, 2002. WELSCH, Glenn A. *Orçamento Empresarial (livro-texto).* 4ª ed. Atlas, 1983.

Bibliografias Complementares:

CATELLI, Armando. Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica. Atlas, 2010.

NASCIMENTO, Auster Moreira. Controladoria: Um enfoque na eficácia organizacional. Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Luis Martins de. Controladoria Estratégica. Atlas, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento Orçamentário. Pioneira Thomson Learning, 2005.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura e Aplicação. Cengage, 2012.

Disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS (LIBR) - Carga Horária: 36 h/a (30 h/r)

Ementa: (1) Introdução aos Aspectos Linguísticos na LIBRAS; (2) Teoria sobre gramática da LIBRAS, sua estrutura e a diferença com o Português; (3) Teoria da Tradução e Interpretação; (4) Técnicas de Tradução e Vivências Culturais.

Bibliografias Básicas:

QUADROS, R.M. Educação de Surdos (Aquisição da linguagem). Porto Alegre: Artmed, 2008.

ROSA, Andreia da Silva. Entre a Visibilidade da Tradução da Língua de Sinais e a (In)visibilidade da Tarefa do Intérprete. RJ: Editora Arara-Azul, 2008.

STROBEL, Karin. Cultura Surda. Editora da UFSC, 2008

Bibliografias Complementares:

COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua Portuguesa (Semelhanças e Diferenças). Vol. I e II. João Pessoa, 2000.

FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília Editor: MEC/SEESP 7ª Ed. 2007.

LOPES, M.C. Surdez&Educação, Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

QUADROS, Ronice Muller de. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: Ministério de Educação e Cultura, 2004.

QUADROS, Ronice Muller. Questões teóricas das Pesquisas em Línguas de Sinais. Arara Azul, 2006.

Disciplina Sustentabilidade e Responsabilidade Social (SRES) - Carga Horária: 36 h/a

Ementa: (1) Papel da gestão da responsabilidade social corporativa: nas indústrias, empresas prestadoras de serviços e ONGs.

Bibliografias Básicas:

MELO NETO, Francisco P.; FROES, C. Responsabilidade social e cidadania empresarial. Qualitymark, 2002.

MELO NETO, Francisco P. Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro. Qualitymark, 2002.

OLIVEIRA, Marcos Antonio L. SA 000: O modelo ISO 9000 aplicado à responsabilidade social. Qualitymark, 2002.

Bibliografias Complementares:

ASHLEY, Patrícia Almeida (Org.). Ética e responsabilidade social nos negócios. Saraiva, 2005.

DRUCKER, Peter. Administração de organizações sem fins lucrativas princípios e práticas. Pioneira, 2006.

MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro. Responsabilidade social e governança o debate e as implicações. Pioneira Thomson, 2006.

SILVA, Jacqueline (org.). Novo voluntariado social. Da Casa. 2004.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (org.). Responsabilidade social empresarial teoria e prática. FGV, 2006.

Disciplina Gestão Empresarial e Tomada de Decisão (GETD) - Carga Horária: 36 h/a

Ementa: (1) Formulação de decisões; (2) Tipos de decisões; (3) Barreiras interpessoais à tomada de decisões; (4) Modelos de decisões.

Bibliografias Básicas:

BAZERMAN, M. H. Processo decisório. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

MARTINELLE, D. P.; ALMEIDA, A. P. Negociação: como transformar confronto em cooperação. São Paulo: Atlas. 1997.

Processo Decisório: os melhores artigos da Harvard Business Review. Elselvier, 2006.

Bibliografias Complementares:

AAKER, Davis A. Administração estratégica de mercado. 7ª ed. Bookman, 2007.

BATEMAN, Thomas S.; SCOTT, A. S. *Administração: novo cenário competitivo*. 2a ed. Atlas, 2007. JOHNSON, Gary; SCHOLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. *Explorando a estratégia corporativa:* textos e casos. Bookman, 2007.

KAPLAN, R. NORTON, D. A Estratégia em ação: balanced scorecard. Campus, 1997. KLUYVER, Cornelis A.; PEARCE II, John A. Estratégia: uma visão executiva. 2ª ed. Pearson, 2007.

As disciplinas ELETIVAS, que constam na matriz curricular devem ser realizadas obrigatoriamente pelos alunos, ao longo do curso, ou seja, conforme oferecimento nos respectivos períodos letivos e temas estabelecidos pelo NDE, com a finalidade de conclusão do curso.

3.4 Educação Ambiental

Dado que o desenvolvimento da sociedade e das organizações está intimamente relacionado à sustentabilidade e às questões de meio ambiente, a Educação Ambiental no curso de Administração do CEUB é fundamental na formação profissional do corpo discente, sendo, portanto, tratada como um tópico muito importante, muito além de ser um tema transversal ou interdisciplinar na matriz curricular do curso.

Os conteúdos de Educação Ambiental são ministrados continuamente em diversas disciplinas, de forma a integrar a Administração aos problemas ambientais e a sustentabilidade, tendo como base a Lei nº. 9.795 de 27/04/1999 e Decreto nº. 4.281 de 25/06/2002.

As abordagens sobre as questões ambientais estão incorporadas em diversas disciplinas obrigatórias, dentre elas: Teoria da Administração (TAD) ao tratar da responsabilidade socioambiental das organizações e de seus administradores; Gestão da Produção e Operações (GEPO) ao tratar sobre a produção limpa e a otimização dos recursos como forma de diminuir os impactos ambientais; Logística e Administração de Materiais (LGEM) ao tratar sobre o consumismo e os aspectos ambientais relacionados às perdas oriundas de embalagens, manuseios e armazenagens inadequados, bem como à escolha do meio de transporte, às perdas durante o transporte e a importância da logística reversa; Fundamentos de Marketing (FMARK), Administração de Marketing (AMARK) onde são abordados tópicos relacionados ao desenvolvimento de produtos, logística reversa e certificações ambientais e Tópicos Avançados de Marketing (TOAM) ao tratar sobre o desenvolvimento de novos produtos e a importância do eco design, o consumo consciente e sobre as organizações ambientalmente preocupadas com a sustentabilidade da marca; em Direito Aplicado (DAPL) ao tratar sobre a função social de propriedade e da reforma agrária relacionada à produtividade e meio ambiente; dentre outras.

Também é ministrada a disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, com 36 horas/aula onde são desenvolvidos temas específicos e relacionados as questões ambientais e de sustentabilidade.

Este tema também é abordado através de aulas regulares, palestras, oficinas e atividades na "Semana Cultural: Direitos Humanos, Diversidade Étnico-Racial e Sustentabilidade" promovida anualmente pelo CEUB no mês de agosto, bem como através das Atividades e Projetos de Extensão realizados por professores e alunos do Curso junto às organizações e à comunidade em Bauru e região. Também é desenvolvido um projeto interdisciplinar denominado ITE RECICLA para despertar os alunos para as questões de responsabilidade sócio ambiental e projetos de extensão junto a diversos segmentos da comunidade da cidade e região. Através das atividades deste projeto também são estimuladas boas práticas ambientais no campus do Centro Universitário incentivando a coleta seletiva de resíduos, descarte adequado de pilhas e baterias e boas práticas para a redução do consumo de água e energia.

3.5 LIBRAS Linguagem Brasileira de Sinais

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) compõe o rol das disciplinas de Formação Complementar, são oferecidas nas disciplinas Eletivas no Curso de Administração do CEUB, em cumprimento ao Decreto Lei nº. 5.626 de 22/12/2005 que regulamenta a Lei nº. 10.436 de 24/04/2002 e o art. 18 da Lei nº. 10.098 de 19/12/2000 e a Portaria CEUB no. 8 de 26/05/2015.

Este tema também poderá ser abordado através de palestras, oficinas e atividades na "Semana Cultural: Direitos Humanos, Diversidade Étnico-Racial e Sustentabilidade" promovida anualmente pelo CEUB.

3.6 Educação Relações Étnico-raciais e Ensino de História Cultura Afro-Brasileira

Atendendo ao disposto na Resolução CNE/CP nº. 01/2004 de 17/06/2004 e a Lei nº. 11.645 de 10/09/2008, o Curso de Administração do CEUB trata o tema "étnico-racial" de forma transversal inserido nos conteúdos de diversas disciplinas obrigatórias, dentre elas: Sociologia Aplicada (SOCI); Gestão de Pessoas (GPES); Filosofia e Ética nas Organizações (FEOR); Administração de Recursos Humanos (ADRH); Comércio Internacional (COIN); Gestão de Conflitos e Políticas de Negociação (GCNE); dentre outras.

Este tema também é abordado através de palestras, oficinas e atividades na "Semana Cultural: Direitos Humanos, Diversidade Étnico-Racial e Sustentabilidade" promovida anualmente pelo CEUB.

3.7 Direitos Humanos

A Educação em Direitos Humanos no Curso de Administração do CEUB ocorre de forma transversal, tratado interdisciplinarmente, conforme disposto no art. 7 da Resolução CNE/CP nº. 01 de 30/05/2012.

O tema é abordado em diversas disciplinas obrigatórias, dentre elas: Direito Aplicado (DAPL) quando trata do Direito do Consumidor; Direito na Empresa (DEMP) quando trata dos direitos civis; Legislação Trabalhista e Previdenciária (LTPR) quando trata sobre o mundo do trabalho; Comunicação Empresarial (COEM) na aplicação de textos que tratam sobre o tema na organização; Filosofia e Ética nas Organizações (FEOR) e Gestão de Pessoas (GPES) e Administração de Recursos Humanos quando tratam do valor humano no trabalho; dentre outras.

Este tema também é abordado através de palestras, oficinas e atividades na "Semana Cultural: Direitos Humanos, Diversidade Étnico-Racial e Sustentabilidade" promovida anualmente pelo CEUB.

3.8 Transtorno do Espectro Autista

A Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, regulamentada pelo Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e que é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar seu direito à educação, em sistema educacional inclusivo, garantindo-lhe a transversalidade até a educação superior. O CEUB possuiu um regulamento específico de atendimento aos alunos que venham a matricular-se no Curso de Administração.

3.9 Conteúdos Curriculares

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, o CEUB se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. Os alunos, dessa forma, têm a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a direção, por meio de um processo de interação continuada.

A definição dos conteúdos está diretamente articulada ao perfil profissional proposto para formação e aos objetivos do curso.

Nesse sentido, a Instituição considera que os conteúdos deverão estar em consonância com as proposições das Diretrizes Curriculares Nacionais, cuidando também de que estejam atualizados e em perfeita sintonia com os avanços detectados nos diversos campos do conhecimento historicamente construídos.

3.10 Princípios Metodológicos

No desenvolvimento das aulas os professores utilizam metodologias ativas e interativas centradas no aluno, voltadas para seu desenvolvimento intelectual, para a ênfase no "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade e também para a tomada de iniciativa e empreendedorismo. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- Interdisciplinaridade: A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares e linguagens, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento. Essa abertura significa trocas, diálogos, interações, transformações, enriquecimento mútuo, pois as ideias, pensamentos e conhecimentos não surgem prontos. Tudo é vivenciado.
- Formação profissional para a cidadania: Compromisso de desenvolver o espírito crítico e criativo, para que, por meio do questionamento permanente dos fatos, possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais, além de construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.
- Estímulo à autonomia intelectual: O professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem, construindo sua autonomia intelectual e profissional. O papel do professor é o de um agente de transformação.
- Responsabilidade, compromisso e solidariedade: A compreensão da realidade e o estímulo à solidariedade social devem ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas ao currículo.
- Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem: A inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos do curso deve contribuir para a formação profissional, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e a realidade socioeconômica, cultural e política.

Para que se concretize é preciso investir no processo de avaliação permanente que é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem. A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

3.11 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

No CEUB a avaliação é considerada a ferramenta que vai garantir a eficácia das experiências de ensino e de aprendizagem.

Avalia-se, para constatar os conhecimentos dos alunos em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar dificuldades, saná-las, não se restringindo simplesmente em registrar desempenho satisfatório ou insatisfatório ao final do processo.

Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Nesse sentido, o professor propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando construção e reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, por meio de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo, autônomo e participativo.

O professor deve utilizar instrumentos diversificados, que lhe possibilite observar melhor o desempenho do aluno nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o aluno no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador.

Nesta perspectiva a avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões:

- **Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do aluno no processo de ensino-aprendizagem;
- **Processual:** quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber:
- Formativa: na medida em que o aluno tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente;
- Somativa: expressa o resultado referente ao desempenho do aluno por meio de notas.

No aspecto formal e regimental é observada a frequência mínima de 75% em cada disciplina, a aprovação do aluno é obtida com a média aritmética igual ou superior a 7,0, com dispensa de exame; média aritmética da nota de aproveitamento com exame final igual ou superior a 6,0.

A nota de desempenho, apurada no final do período, deve resultar da aplicação de atividades avaliativas direcionadas pelos docentes, combinadas com trabalhos de pesquisa, seminários e exposições orais e outras formas de participação do aluno.

O exame final poderá abranger toda a conteúdo ministrado e estudado no período.

4 CORPO DOCENTE

4.1 Docentes e Titulação

Nome	Titulação
Ana Claudia Lobato	Especialista
Adriana Bastos Costa	Especialista
Adriano Fabri	Especialista
Alexandre Luiz Fantin Carreira	Doutor
Antonio Carlos Batista Martinez	Mestre
Audrey do Nascimento Sabbatini Martins	Doutora
Camila Roberta Muniz Serra Pinheiro	Mestre
Daniel Lima Vialogo	Mestre
Cassiana Anunciata Caglioni	Mestre
Dércio Júlio Terrabuio Júnior	Mestre
Elis Angela dos Anjos	Mestre
Everson Demarchi	Mestre
Francisco José Lampkowski	Doutor
Ivone Aparecida Lucas	Especialista
José Munhoz Fernandes	Mestre
José Ricardo Scareli Carrijo	Doutor
José Roberto Anselmo	Doutor
Josiane Fernandes Lozigia Carrapato	Doutora
Luiz Bertonha Júnior	Especialista
Luiz Gino Farina de Oliveira	Mestre
Marcos Vinício Bilancieri	Mestre
Maria Cristina Lourenço dos Santos	Mestre
Marines Cristina Vitoreli	Mestre
Mário Donizeti do Nascimento	Mestre
Osvaldo Luiz Gonçalves da Cunha	Especialista
Reinaldo Antonio Aleixo	Mestre
Reinaldo Cafeo	Doutor
Roberval Modesto da Cunha	Mestre
Rodrigo Guarnetti	Doutor
Salete Aparecida Rossini Lara	Mestre

Resumo (Ano Base: 2023)

Titulação	Quantidade	%
Doutor	8	27 %
Mestre	16	53 %
Especialista	6	20 %
Total	30	100,0%

4.2 Identificação e Perfil do Coordenador do Curso

• Nome: José Ricardo Scareli Carrijo (CRA-SP No. 65032) – ricardocarrijo@uol.com.br / carrijo@ite.edu.br

- Formação Acadêmica: Graduado em Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru (1986); Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas (1978); Pós-Graduado Lato Sensu (Especialização, 2000) em Gestão Estratégica de Negócios ITE/FGV RJ (2000), Mestrado Profissional Stricto Sensu pela UNIMEP (2002) e Doutorado em Engenharia de Produção – UNIMEP (2008).
- Experiência Acadêmica: Atuando na ITE como professor (desde 1992 até o presente momento em disciplinas tais como Teoria Geral de Administração, Tópicos Avançados de Marketing, Administração de Marketing, Estratégia Empresarial, Gestão da Qualidade, Marketing Digital e Redes Sociais, Fundamentos de Gestão e Gestão de Marketing). Regime de Trabalho: Integral
- Experiência Profissional: Desenvolveu longa carreira profissional junto a Tilibra Produtos de Papelaria, atuando nas áreas de vendas, marketing, planejamento e controle de produção (PCP), produção, qualidade, meio ambiente e segurança e relações institucionais. Atua também como Professor convidado em Cursos de Especialização Lato Senso na UNESP Campus Bauru e Univem Marilia. Participa como membro efetivo do CTIEB Centro de Tecnologia e Inovação de Bauru onde atua como articulador de projetos de extensão e é membro efetivo do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Bauru . Aposentou-se da Tilibra Produtos de Papelaria em 03/2021, onde desenvolveu longa carreira em diversos departamentos.

4.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um colegiado permanente de docentes atuantes na formulação e acompanhamento do curso, e no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu projeto pedagógico.

Constituído pelo Coordenador do Curso, seu facilitador, fazendo parte cinco docentes alocados no curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento, com mandato de 2 (dois) anos.

Os professores que compões o Núcleo Docente Estruturante (NDE) são:

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – BIÊNIO 2023/2025		
PROFESSOR	TITULAÇÃO	
José Ricardo Scareli Carrijo	Doutor	
José Roberto Anselmo	Doutor	
Francisco José Lampkowski	Doutor	
José Munhoz Fernandes	Doutor	
Audrey Nascimento Sabbatini Martins	Doutora	

4.4 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso tem por finalidade decidir sobre as atividades didáticopedagógicas do curso, além de planejar, organizar, coordenar, superintender e fiscalizar o seu desenvolvimento, atuando de forma integrada com o respectivo Núcleo Docente Estruturante (NDE). O presidente do Colegiado é o Coordenador do Curso, fazendo parte mais 5 (cinco) docentes que atuem no curso, com mandato de 2 (dois) anos, sendo 2 professores de disciplinas básicas e 3 professores de disciplinas profissionalizantes e a composição ainda conta com dois representantes discentes.

Os professores que compõem o Colegiado de Curso são:

COLEGIADO DE CURSO – BIÊNIO 2023/2025		
PROFESSOR	TITULAÇÃO	
Jose Ricardo Scareli Carrijo	Doutor	
Marinez Cristina Vitorelli	Mestre	
Everson Demarchi	Mestre	
Roberval Modesto da Cunha	Mestre	
Maria Cristina Lourenço dos Santos	Mestre	

COLEGIADO DE CURSO – BIÊNIO 2023/2025		
REPRESENTANTES DISCENTES	Maria Giulia Pires Vinicius Martins	

5 PRÁTICAS ACADÊMICO-PEDAGÓGICAS

5.1 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, atividade desenvolvida em ambiente de trabalho (nas organizações), é um componente obrigatório aos alunos regularmente matriculados no 2º. semestre do 3º. ano do curso de Administração no CEUB, tendo como objetivo secundário a aproximação escola-empresa e, como objetivo principal o de proporcionar aos discentes, uma maior integração entre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e o contexto real (rotinas e práticas organizacionais) na qual atuará, contribuindo assim, para seu desenvolvimento teórico-prático, profissional e pessoal.

O Estágio Curricular Supervisionado possui uma carga horária de 200 horas e é normatizado por regulamento próprio que rege os cumprimentos legais para a aprovação do discente.

O Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório e é desenvolvido em consonância com as exigências da Diretriz Curricular Nacional do Curso de Administração definida pela Resolução No. 5 CNE/CES de 14/10/2021.

O Centro Universitário conta com um Núcleo Especializado, denominado NIPRO – Núcleo de Integração Profissional e que tem como objetivo dar suporte aos alunos e organizações para a regularização da documentação necessária e acompanhamento de relatórios de atividades.

O Curso de Administração disponibiliza docentes orientadores especializados para dar suporte no desenvolvimento das atividades relacionadas ao estágio curricular.

5.2 Atividades Complementares (ATC) para os ingressantes a partir de 2023

"As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade." (Parecer CES/CNE nº 134/2003, Artigo 8º.)

Dessa forma o CEUB entende como sendo Atividades Complementares o conjunto diversificado de alternativas interdisciplinares, desenvolvidas em qualquer fase do curso de Administração pelo corpo discente ou externamente, de livre escolha do discente, e que servirão para fins de integralização da carga horária exigida na Grade Curricular do Curso de Administração, desde que atendidas às exigências constantes do Regulamento do Núcleo de Atividades Complementares (NAC).

As Atividades Complementares têm por finalidade ampliar, aprofundar e consolidar a formação acadêmica do discente, além de contribuir para seu desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural.

As Atividades Complementares são requisitos obrigatórios para a colação de grau e são exigidas, 100 (cem) horas de atividades ligadas a ensino e pesquisa.

De acordo com regulamento próprio, as Atividades Complementares estão classificadas em três grupos, a saber:

- Grupo 1: Atividades de Ensino
- Grupo 2: Atividades de Pesquisa
- Grupo 3: Atividades Especiais

A carga horária total deverá ser cumprida com atividades pertencentes aos dois grupos, não podendo as atividades cumpridas em um grupo, serem inferiores a carga horária de 20 (cinquenta) horas aulas.

As Atividades Complementares serão planejadas e supervisionadas pelo Supervisor do NAC, submetida à apreciação da coordenação do curso e da diretoria do Centro Universitário. O Coordenador de Curso em conjunto com o corpo docente, em sintonia com o NAC, também poderá programar atividades complementares, cabendo ao NAC a divulgação, a supervisão e o controle.

5.3 Atividades de Extensão

Com base na Resolução do CNE/CES nº 7/2018 do CNE, que estabelece as diretrizes para a as atividades de extensão na educação superior brasileira, segundo caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, o qual, podem inserir nas modalidades: programas, projetos, cursos, eventos, oficinas e prestação de serviços, aproveitará para melhorar as habilidades e conhecimentos adquiridos nos conteúdos adquiridos e poder ainda, aprimorar a qualidade suplementar na formação pessoal e profissional dos alunos.

A curricularização da extensão, deve atender 10% da carga horária total do curso para as atividades de extensão, buscando formação interdisciplinar e interprofissional, ou seja, programas e/ou projetos devem focar principalmente no impacto e transformação dos discentes. no período de duração do curso, principalmente nos aspectos sociais, humanos e acadêmicos.

O Centro Universitário conta com um Núcleo de apoio denominado NEXT – Núcleo de Extensão que tem em sua estrutura condições de auxiliar no planejamento e supervisão as atividades de extensionistas em conjunto com o Coordenador do Curso e também, com a participação da respectiva equipe de docentes. As atividades de extensão têm regulamentação própria e compreendem a realização de uma carga horária de 300 horas, homologado pelo CONSU.

Portanto, as atividades extensionistas, de forma institucional e específica para o curso, serão desenvolvidas e planejadas pelo Núcleo de Extensão, com participação ativa do corpo docente, corpo discente e comunidade, submetendo a apreciação da coordenação do curso e da Diretoria do CEUB, abrangendo atividades que envolvam: educação não formal e/ou informal; prestação de serviços as necessidades comunitárias, projetos ou programas sociais, ações contínuas e articuladas, de caráter educativo, social, cultural ou científico, além de estar em consonância com os conteúdos programáticos desenvolvidos nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso de Administração.

6 APOIO AO DISCENTE

6.1 Apoio Psicopedagógico

A IES desenvolve um Programa de Apoio Psicopedagógico ao discente que tem como objetivos:

- Prestar orientação psicológica e pedagógica aos alunos procurando auxiliá-los em seus conflitos e dificuldades de diversas ordens com consequências desfavoráveis ao aproveitamento acadêmico;
- Oferecer orientação acadêmica, analisando a vida escolar e a aprendizagem dos discentes. orientando-os e fornecendo-lhes o apoio educacional necessário;
- Realizar ações com vistas a preparar os alunos para concursos públicos e ENADE;
- Estabelecer um canal de comunicação com os docentes atuando na mediação de conflitos docente-discente;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências, temporárias ou permanentes, adequando os espaços e equipamentos e qualificando o pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los.

A Instituição CEUB conta com professores, para atendimento ao estudante em horários alternativos e no contra turno escolar, para dirimir dúvidas em relação às disciplinas e aos conteúdos ministrados. Conta também com um coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos estudantes e professores para o atendimento em relação à operacionalização do curso às questões acadêmico-pedagógicas.

A IES promove a organização e divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas de estudo, palestras, seminários, jornadas, congressos, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade científica e complementar a formação de sua comunidade acadêmica, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Vale ressaltar que a Instituição, em seu plano pedagógico, realiza reuniões com os representantes de classe, proporcionando o acesso do alunado às principais resoluções institucionais.

Levando em consideração a crescente necessidade e preocupação com as questões relacionadas a saúde mental de discentes e docentes o Centro Universitário conta com uma profissional especializada que atende, mediante agendamento, tanto o corpo docente quanto os discentes.

6.2 Mecanismos de Nivelamento

O Curso de Nivelamento, que será ofertado no início do ano letivo, para os alunos ingressantes, tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no Ensino Médio e será oferecido nas instalações do Centro Universitário, em horário especial conforme a necessidade.

As deficiências detectadas pelos professores, bem como pelos alunos, são supridas com a utilização de metodologias e estratégias adequadas a cada disciplina pelo professor em sala de aula ou através de atividades extraclasse.

Os plantões dos professores no Espaço Acadêmico cooperam com o nivelamento do discente, possibilitando um maior e melhor aproveitamento dos conteúdos programáticos ministrados.

A Carga Horária cumprida no Curso de Nivelamento será computada como atividade complementar, sendo obrigatória a presença de no mínimo 75% das aulas.

6.3 Monitoria

O Programa de Monitoria do Curso tem os seguintes objetivos:

- cooperar com o docente no desenvolvimento das atividades práticas relacionadas às disciplinas de graduação;
- propiciar a participação do monitor, com a anuência do docente responsável, nas atividades de preparação didático-pedagógicas;
- despertar vocações para o magistério superior;
- aprimorar a formação profissional e acadêmica;
- a integração entre Graduação e Pós Graduação.

Compete ao monitor:

- prestar atendimento individual aos alunos, em horário a ser fixado e divulgado, conforme plantões de permanência e/ou atendimento dos docentes;
- auxiliar o docente em pesquisas doutrinárias e bibliográficas;
- assistir o docente em programas de extensão e atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Atividades Complementares;
- ser interlocutor entre a classe e o Professor da disciplina.

A carga horária semanal da monitoria não excederá o número de horas/aula da disciplina.

O Plano de Atividades será elaborado pelo docente, em conjunto com o monitor, devendo ser apresentado ao Coordenador do Curso para aprovação.

O Regulamento da Monitoria encontra-se anexado a este documento.

6.4 Atividades Acadêmicas

As Atividades Acadêmicas propostas pelo Curso de Administração do CEUB visam integrar ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento profissional, da cidadania e da responsabilidade social do aluno.

Estas atividades têm por finalidade:

- incentivar os alunos quanto à pesquisa e a participação em Congressos de Iniciação Científica, seja no próprio CEUB ou em outras IES.
- integrar teoria e prática administrativa através das visitas técnicas realizadas à empresas de Bauru, da região e de outras cidades mais longínquas.
- ampliar o universo cultural e artístico através da participação em exposições, teatros, museus, etc.
- proporcionar conhecimento sobre outras áreas do saber através de oficinas e atividades práticas.
- incentivar a participação na atividade de monitoria como forma de ampliação do conhecimento em uma área específica.

- incentivar a participação do aluno na Empresa Júnior como forma de capacitação profissional e de aproximação com o mundo do trabalho.
- incentivar o hábito da responsabilidade ambiental e da solidariedade através das campanhas sociais realizadas no CEUB.
- fortalecer os princípios de cidadania e de compromisso social através da participação em trabalhos voluntários, projetos comunitários, trabalhos e campanhas sociais, trabalhos voluntários e projetos sociais.
- incentivar a participação nas jornadas de palestras e oficinas realizadas durante a Semana do Administrador como forma de aprimoramento profissional.
- Incentivar a participação dos alunos na Jornada Cultural: Direitos Humanos, Diversidade Étnico Racial e Sustentabilidade como forma de desenvolver o pensamento reflexivo, estimular a criação de mecanismos de sustentabilidade, manutenção das culturas e o respeito ao ser humano.

6.5 Programas de Financiamento

No **apoio financeiro** o CEUB desenvolve o acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- PROIES: o CEUB aderiu ao Programa do Ministério da Educação (MEC);
- **FIES**: Financiamento estudantil disponibilizado aos alunos, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal;
- PRÓFAMÍLIA: Programa de Bônus para Membros da Mesma Família objetiva beneficiar financeiramente alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que mantenham entre si relações de parentesco natural ou consanguíneo;
- PROSEMPRE: Programa de Benesses para Sempre objetiva a concessão de privilégios para os então alunos(as) certificados(as), graduados(as) ou pós graduados(as) pela IES. O programa decorre do reconhecimento dos méritos de quem concluiu curso ministrado em unidade educacional que tenha sido ou é mantida pela ITE, desde sua fundação, em 1950. Assim, é condição necessária para ser contemplado(a) pelo PROSEMPRE ser certificado(a) diplomado(a) pela IES, independentemente de época ou do local de conclusão do curso (unidade educacional/município).
- **PROEMPRESA:** Programa que oferece descontos progressivos para as empresas que tem grupos de alunos matriculados nos cursos do Centro Universitário Bauru.

Privilégios do(a) Portador(a) do Cartão Iteano

Biblioteca

 I – ensejar ao(à) portador(a) o acesso e desfrute de todos os serviços colocados à disposição por todas as bibliotecas mantidas pela ITE (todas as unidades educacionais/municípios), incluindo consultas e obtenção de empréstimos de obras, nas mesmas condições estabelecidas para os(as) aluno(as) que estiverem matriculado(as) nos cursos de graduação, de duração específica ou de pós-graduação

Aluno(a) Ouvinte

 II – na condição de ouvinte, consentir ao(à) portador(a) assistir às aulas de uma ou mais disciplinas oferecidas nos cursos de graduação, de formação específica ou de pósgraduação em todas as unidades educacionais/municípios mantidas pela ITE, mediante prévia inscrição na Secretaria Acadêmica;

Bônus Financeiro - Parentes

- III –contemplar com bônus financeiro os(as) alunos(as) que sejam parentes do(a) portador(a) em linha reta, até o terceiro grau, por vínculo ascendente (mãe, pai, avó, avô, bisavó e bisavô) ou descendente (filha, filho, neta, neto, bisneta, bisneto); e em linha colateral ou transversal, até o quarto grau, por proveniência de um mesmo tronco, mas que não descenderem uma das outras (irmã, irmão, tia, tio, prima e primo);
 - IV conferir bônus financeiro ao(a) cônjuge do(a) portador (a ou convivente (união estável, com escritura pública);

Bônus Financeiro - Educação Continuada

- V outorgar bônus financeiro ao(à) portador(a) ao continuar sua formação acadêmica na ITE.
- VI o usufruto dos privilégios n\u00e3o implicar\u00e1 \u00f3nus financeiro para o(a) portador(a) do Cart\u00e3o Iteano.

Desconto Pontualidade: concessão de desconto nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

PROEMPRESA: Programa de Bônus para Pessoa Jurídica objetiva bonificar financeiramente grupos de alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que mantenham vínculo de trabalho com uma mesma pessoa jurídica.

PROTRINTA: é um programa que objetiva bonificar financeiramente alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pelo CEUB que tenham idade igual ou superior a 30 (trinta) anos.

7 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A avaliação institucional é um instrumento de gestão organizacional e um poderoso recurso envolvendo um conjunto de ações que impulsionam a autocrítica da Instituição, visando à melhoria da qualidade dos processos de ensino e das relações presentes nas organizações.

A consolidação de um Programa de Avaliação Institucional no Centro Universitário de Bauru - CEUB, como processo consistente, permanente e sistemático, é considerada essencial para assegurar o alto grau de qualificação que a Instituição pretende manter.

A avaliação proposta pelo Centro Universitário e pelo Curso tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior pertinente com a missão de oferecer um processo de ensino/aprendizagem que capacite seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade.

Para alcançar seus propósitos promove educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções, de forma eficaz.

Assim sendo, desenvolver uma autoavaliação institucional, como um processo de aprendizagem, permite conhecer a instituição, possibilita a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializa as condições necessárias para um contínuo melhor construir.

Neste aspecto, deve ser concebida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes que deverão ser coletados e atualizados no seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico.

Seu objeto de análise fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela IES no tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o redirecionamento de um modelo institucional na perspectiva de sua missão.

A autoavaliação do CEUB tem por objetivos gerais:

- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

7.1 A CPA no CEUB

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Bauru (CEUB) foi instituída por Ato do Diretor Geral, em consonância com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações ao CEUB e ao SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

O projeto de autoavaliação que está organizado em dois grandes focos de ação: o acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e a institucionalização de práticas de avaliação, que compreende o aprimoramento das análises de resultados de avaliação com vistas à orientação de ações gestoras.

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados

existentes na Instituição, em conformidade com o determinado no Inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

7.2 Constituição da CPA

Em sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, em linha com o exigido pela Lei 10.861 de 14.04.2004.

As definições quanto ao número de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA são objeto de regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior da Instituição.

Constituem objetivos da CPA:

- Coordenar os processos de avaliação internos da Instituição;
- promover melhorias na qualidade de ensino da IES, fornecendo informações substanciadas para gestão organizacional e indicando caminhos e revendo processos.
- Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna do CEUB;
- Sensibilizar, juntamente com coordenadores de curso e professores, a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

São promovidos seminários internos e reuniões para divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

Compete à CPA:

- Organizar os procedimentos e instrumentos a serem utilizados na avaliação interna, incluindo a formação de grupos de trabalho;
- Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;
- Garantir o rigor na coleta de dados, bem como em todas as ações a serem realizadas;
- Articular a participação da comunidade interna e externa no processo avaliativo;
- Promover encontros e seminários de sensibilização da comunidade acadêmica para que participem do processo avaliativo;
- Coordenar a análise dos dados e das informações coletadas, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico da IES;
- Disseminar os resultados da avaliação interna;
- Empenhar-se para que a autoavaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais;
- Elaborar os relatórios referentes a cada período avaliativo institucional.
- O trabalho da CPA tem como objetivo promover melhorias no ensino e na aprendizagem. Para tanto utiliza a avaliação como instrumento, contribuindo com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos

7.3 Metodologia e Etapas

Conforme determinam as diretrizes da CONAES, o processo de auto avaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes:

• Planejamento, Desenvolvimento e Consolidação.

Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- Planejamento: CPA; Sensibilização; Projeto.
- Desenvolvimento: Ação; Levantamento; Tabulação e Análise; Relatórios Parciais.
- Consolidação: Relatório Final; Comunicação; Balanço;
- Execução: Pontos de Melhoria; Procedimentos de correção; Implantação de melhorias.

<u>Dimensões e Instrumentos</u>

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

De acordo com o disposto no art. 3º da Lei 10.861/04, são objeto de avaliação, as seguintes dimensões:

- Dimensão 1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 2 Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão.
- Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição.
- Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 5 Políticas de Pessoal.
- Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição.
- Dimensão 7 Infraestrutura física
- Dimensão 8 Planejamento e avaliação
- Dimensão 9 Políticas de atendimento aos estudantes
- Dimensão 10 Sustentabilidade financeira

8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Os recursos tecnológicos (redes, computadores e *datashow*) estão inseridos na rotina de ensino-aprendizagem dos professores e alunos do CEUB. Seja nas salas de aula ou nos laboratórios de informática, tais recursos servem de apoio às atividades de ensino, de aprendizagem e de pesquisa.

Atualmente, o CEUB conta com 218 computadores em 07 laboratórios (*Infoclass*) climatizados, completos em recursos audiovisuais.

Os laboratórios são de livre acesso aos alunos, professores e funcionários, sendo, dentre outras, utilizados nas seguintes atividades: realização de aulas e trabalhos acadêmicos; realização de trabalhos institucionais; promoção de cursos de informática (treinamentos); ações de extensão social e pesquisa na rede.

8.1 LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

O Curso de Administração também compartilha do espaço do Laboratório Especializado (FAB LAB) do Centro Universitário onde se encontram impressoras 3 D, hardwares com softwares especializados e diversos equipamentos utilizados em disciplinas relacionadas ao desenvolvimento de produtos. O laboratório conta com um profissional especializado, lousa digital, bancadas de trabalho e monitores disponíveis para o acompanhamento on line por parte dos discentes.

9 SALA DE AULAS PARA METODOLOGIAS ATIVAS

O Centro Universitário também conta com salas especiais destinadas ao uso de metodologias ativas e que contam com mobiliário adequado e recursos tecnológicos avançados para permitir a realização de aulas especiais, execução de trabalhos, realização de reuniões remotas e permitir práticas de ensino participativas e inovadoras.

Bauru, Outubro de 2023

Prof. Dr. José Ricardo Scareli Carrijo Coordenador do Curso de Administração